FACULDADES INTEGRADAS UPIS

REUNINDO TALENTOS, FORMANDO LÍDERES.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI 2020-2024

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2017-2019

União Pioneira de Integração Social – UPIS - Mantenedora	
Presidência – PRESI	Vicente Nogueira Filho
Diretoria Financeira – DIRFIN	Ruy Montenegro
Diretoria Administrativa – DIRAD	José Rodolpho Montenegro Assenço
Diretoria de Relações Públicas – DIREP	José Rodolpho Montenegro Assenço
Faculdades Integradas da UPIS - Mantida	
Presidente	Vicente Nogueira Filho
Diretor de Ensino	Ricardo José Stefani
Comissão Própria de Avaliação – CPA	
Professora Andrezza Rodrigues Filizzola Bentes	Coordenadora
Professora Fernanda Mulinari Fontana	Representante do Corpo Docente
Walina Rolim da Silva de Souza	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Luiz Gustavo Kuster Prado	Representante do Corpo Discente
Anderson Figueiredo	Representante da Sociedade Civil
Professor Ricardo José Stefani	Representante da Diretoria de Ensino
Professor Eduardo Menezes Lima	Representante da Qualidade

Atualização: janeiro de 2019

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL 7
1.1 HISTÓRICO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 7
1.1.1 Mantenedora 7
1.1.2 Mantida 8
1.2 ATO LEGAL DE RECREDENCIAMENTO 10
1.3 MISSÃO, OBJETIVOS E VALORES 10
1.3.1 MISSÃO 10
1.3.2 OBJETIVOS 10
1.3.3 VALORES 10
1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA 11
1.5 MAPA DE OFERTAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO 12
1.5.1 Cursos de Graduação - Bacharelado 12
1.5.2 Cursos de Graduação – Licenciatura 13
1.5.3 Cursos de Graduação – Tecnólogo 13
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 14
2.1 INSERÇÃO REGIONAL 15
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS 16
2.3 METODOLOGIAS 16
2.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 17
2.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ACADÊMICAS INOVADORAS 18
2.6 ESTÁGIOS E PRÁTICA PROFISSIONAL 18
2.7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 19
2.8 ENSINO A DISTÂNCIA 19
2.9 POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE GESTÃO 21
2.9.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO 21
2.9.2 POLÍTICAS *PARA O ENSINO DE PÓS- GRADUAÇÃO* 24
2.9.3 POLÍTICAS *DE EXTENSÃO* 24
2.9.4 *POLÍTICAS PARA A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA* 25
2.9.5 *POLÍTICAS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL* 25
3 PLANEJAMENTO E GESTÃO 26
3.1 EIXOS, METAS E OBJETIVOS 26
3.2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 31
3.2.1 O Processo de autoavaliação institucional 31
3.2.2 *A CPA – Comissão Própria de Avaliação* 32

3.2.3 *Atividades* e *Atribuições* da CPA 32
3.2.4 Infraestrutura Física e Tecnológica da CPA 33
3.2.5 A Participação da Comunidade Acadêmica 33
3.2.6 A Autoavaliação e as Avaliações Externas 33
- Divulgação, Análise e Integração 33
3.3 AUDITORIAS EXTERNAS 34
3.4 A AUTOAVALIAÇÃO NA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL 35
4 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 35
4.1 ACOMPANHAMENTO DOS ATOS RELULATÓRIOS – CURSOS E IES 35
4.1.1 Avaliações *externas – Cursos* 35
4.1.2 Cursos em fase de Autorização 36
4.1.3 Resultado da Avaliação Externa – Recredenciamento 36
4.2 PLANEJAMENTO E GESTÃO 39
4.2.1 Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) 39
4.2.2 Órgãos Colegiados – Competência e composição 42
- Conselho Superior 42
- Conselho Departamental 42
- Conselho de Avaliação Acadêmica 42
- Reunião do Departamento do Curso 42
- Reunião com representantes de turma 43
4.3 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA 43
4.3.1 Comunicação Interna 43
- A Comunicação nos Colegiados 43
- Site da UPIS 43
- Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) 43
- Ouvidoria 44
- Sistemas Virtuais 44
- Revista “MÚLTIPLA” 44
4.3.2 Comunicação Externa 45
- Campanhas de Divulgação 45
- Site da UPIS 45
- Parcerias com Órgãos Externos 45
- Revista “MÚLTIPLA” 45

4.4 ATENDIMENTO AOS DISCENTES E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS46
4.4.1 NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE) 46
• Oficinas de inteligências múltiplas 46
4.4.2 OUTROS *APOIOS AOS DISCENTES - Apoio financeiro, monitoria, atividades esportivas, representação estudantil, cultural e atendimento a alunos-funcionários ou alunos-filhos de dependentes.* 48
4.4.3 Organização *Estudantil e Participação em Colegiados* 49
4.4.4 Empresa *Júnior* 49
4.4.5 Estágios *e Práticas Profissionais* 49
4.4.6 Reunião *com Representantes de Turmas* 50
4.4.7 Espaço *para Participação e Convivência Estudantil* 50
4.4.8 Acompanhamento de Egressos 51
4.5 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS 53
4.5.1 Receitas e Despesas 53
4.5.2 Aplicação de recursos 54
5 INFRAESTRUTURA 55
7.1 55
5.1 INFRAESTRUTURA 55
7.1.1.1 FÍSICA 55
5.1.1 Campus I 56
5.1.2 Campus II 57
5.1.3 BIBLIOTECAS 59
5.1.3.1 Biblioteca do Campus I - Biblioteca Professor Antônio Rodolpho Assenço 59
5.1.3.2 Biblioteca do Campus II - campus Planaltina 63
• Instalações básicas ..... **Error! Bookmark not defined.**
• Acervo ..... **Error! Bookmark not defined.**
• Organização do acervo ..... **Error! Bookmark not defined.**
• Acesso ao acervo ..... **Error! Bookmark not defined.**
• Informatização ..... **Error! Bookmark not defined.**

O acervo da biblioteca encontra-se totalmente informatizado através do software para gerenciamento de bibliotecas denominado Pergamum. Os empréstimos, devoluções e reservas estão disponíveis em computadores no balcão de atendimento.**Error! Bookmark not defined.**

• Pessoal técnico e administrativo ..... **Error! Bookmark not defined.**

5.1.4 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico**Error! Bookmark not defined.**
5.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) 68
5.2.1 Órgãos responsáveis pela TIC.....68
5.2.2 Sistema Acadêmico (SA) 68
5.2.3 Outros Aplicativos Gerenciados por TI - Sistemas.....70
5.2.4 Outras Atividades de Ti-Comunicação.....71
5.3 RECURSOS HUMANOS.....71
5.3.1 CORPO DOCENTE 71
5.3.2 Plano de expansão do corpo docente na vigência do PDI.....73
5.3.3 Plano de capacitação do corpo docente 74
5.3.4 Regime *de Trabalho*.....74
5.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....75
5.4.1 Capacitação e Expansão do Corpo Técnico-administrativo.....76
5.4.2 Acessibilidade predial 76

INTRODUÇÃO

O presente PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional contempla o período 2020 a 2024, com o objetivo maior de mostrar a situação das Faculdades Integradas da UPIS e elencar as atualizações e melhorias a serem realizadas nas áreas acadêmica e administrativa.

Avançar na busca de metas mais ousadas e factíveis, em consonância com as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Educação, tem sido o propósito da UPIS, sujeita às condicionantes econômicas e acadêmicas.

Assim, é função deste Plano de Desenvolvimento Institucional demonstrar os compromissos assumidos pela IES, a fim de cumprir sua missão de *formar e capacitar pessoas,* capazes de gerar melhorias de qualidade de vida para si e para sociedade.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

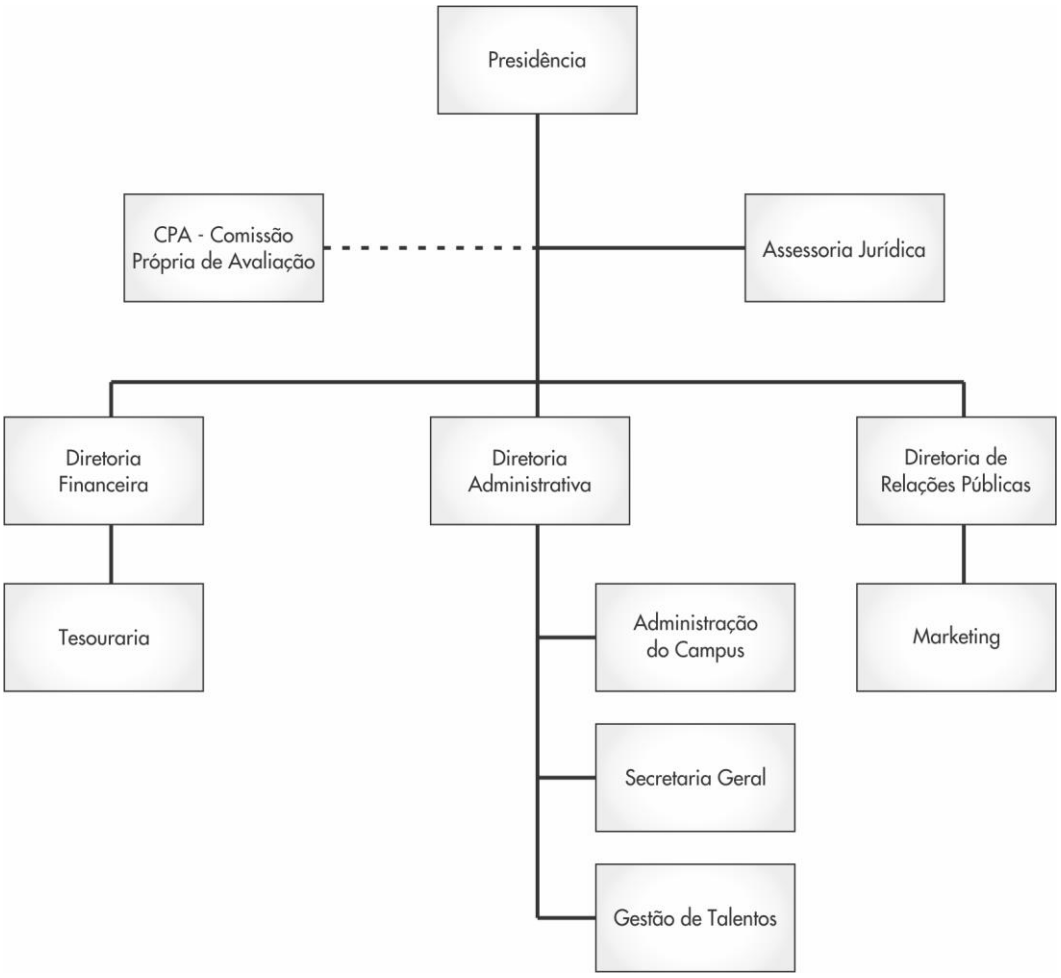
1.1 HISTÓRICO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.1.1 Mantenedora

A União Pioneira de Integração Social – UPIS, com sede na SEP Sul, EQ – 712/912, Conjunto A, Brasília – DF é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 5 de dezembro de 1971 na condição de Mantenedora das Faculdades Integradas da UPIS, pela qual é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral. Incumbe-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento das Faculdades, respeitados os limites da Lei e de seu Regimento Interno, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

A Ata de fundação foi registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Brasília - DF em 10/03/1972 e teve seu Estatuto publicado em DOU de 24/01/72 e registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Brasília – DF em 21/09/1999.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – UPIS

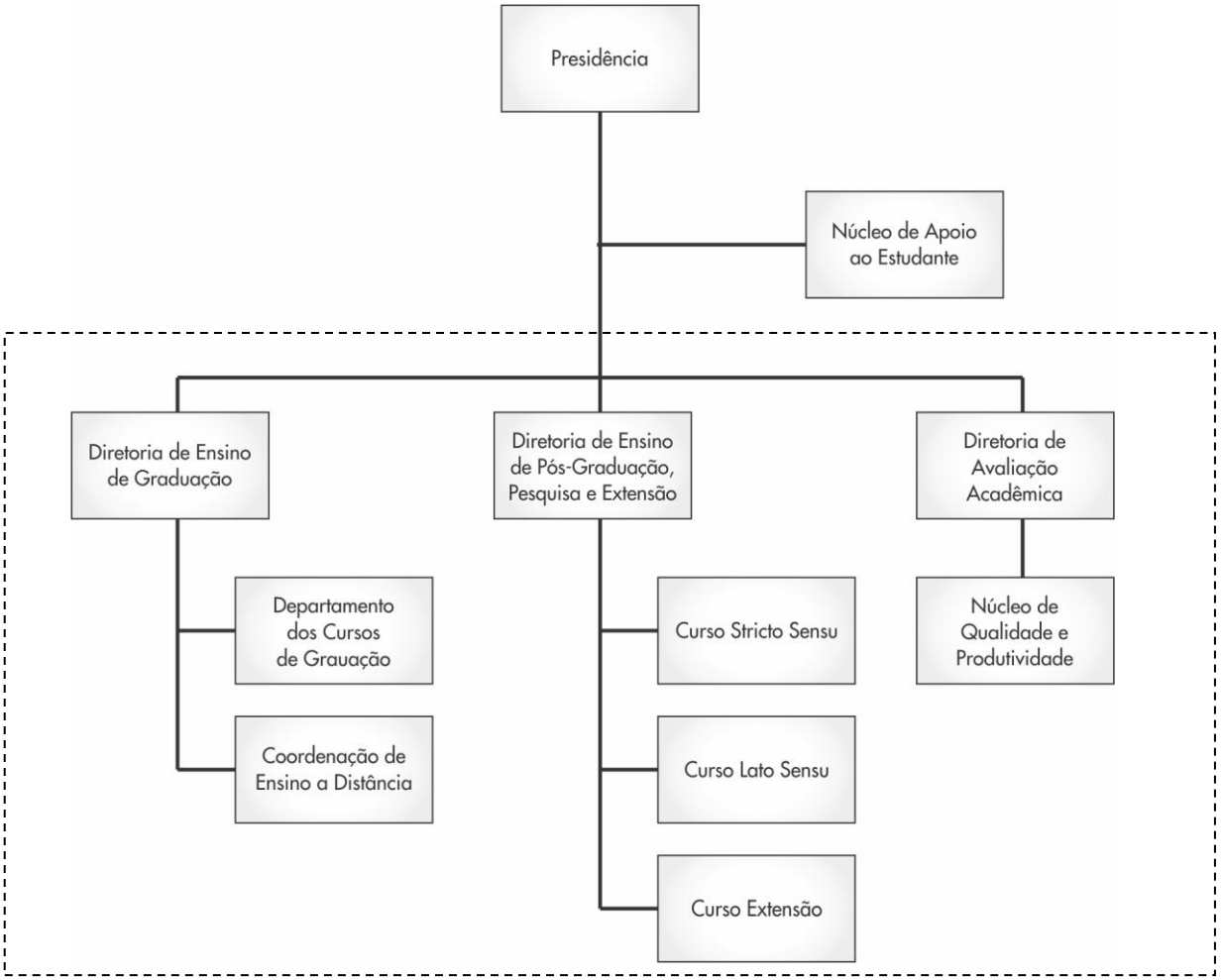


1.1.2 Mantida

As Faculdades Integradas da UPIS, criadas pelo Dec. Federal 71.881 de 01/03/1973, publicado no DOU de 01/03/1973, regem-se pelos princípios, objetivos e normas firmados na legislação federal do ensino superior, pelas normas distritais, pelo seu Regimento Unificado das Faculdades Integradas da UPIS e pelas resoluções normativas de seus Órgãos Colegiados.

Os atuais cursos de graduação e tecnólogos foram criados, sucessivamente, de 1972 a 2015 e agrupados em Faculdades e Instituto. Conforme prevê o Regimento Interno e para simplificação administrativa, os cursos existentes foram transformados em Departamentos e ligados diretamente à Diretoria de Graduação, desconsiderando-se a estrutura das Faculdades e do Instituto.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL- FACULDADES INTEGRADAS



O Presidente é o responsável pela coordenação, fiscalização e superintendência de todas as atividades das Faculdades, de instância superior e máxima.

A Diretoria de Ensino e Graduação é a responsável pela superintendência, coordenação e fiscalização das atividades dos cursos de graduação, seja para as disciplinas na modalidade presencial ou semipresencial. A Coordenação de Ensino a Distância supervisiona o ensino das disciplinas ministradas à distância.

A Diretoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa – DIREP é responsável pela superintendência, coordenação e fiscalização das atividades dos cursos de Pós-Graduação, de extensão e de pesquisa.

A Diretoria de Avaliação Acadêmica – DAA e a Comissão Própria de Avaliação – CPA são responsáveis pela superintendência, coordenação e fiscalização das atividades de autoavaliação institucional, tanto na esfera acadêmica como na de infraestrutura. Tem o apoio do Núcleo de Qualidade e Produtividade, responsável pelo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A área tracejada representa a Diretoria de Ensino da UPIS, que unifica e articula as políticas e diretrizes de Graduação, Pós-graduação e Avaliação Acadêmica.

Os Departamentos são a menor fração da estrutura administrativa do acadêmico, compreendendo o Coordenador de curso e o respectivo corpo docente e discente.

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) é o órgão básico de atendimento, escuta e apoio ao discente.

1.2 ATO LEGAL DE RECREDENCIAMENTO

Em Portaria nº 424, de 28 de abril de 2015, publicada no DOU de 29/04/2015, as Faculdades Integradas da UPIS receberam Recredenciamento pelo prazo de 3 (três) anos. A avaliação institucional obteve a menção 4 (quatro).

1.3 MISSÃO*, OBJETIVOS E VALORES*

1.3.1 MISSÃO

A missão das Faculdades Integradas da UPIS é:

"Educar pessoas para serem profissionais empreendedores que construam carreiras promissoras e gerem melhorias de qualidade de vida para si e para a Sociedade"

Assim, as Faculdades Integradas definem o perfil dos egressos de seus cursos como profissionais capazes de empreender atividades e projetos em suas profissões, com competência, criatividade e ética, contribuindo ainda para melhorar as condições socioeconômicas da sociedade.

1.3.2 OBJETIVOS

Para cumprir sua Missão e sua Política de Qualidade, que estabelece as seguintes premissas básicas:

- assegurar a qualidade no processo de ensino aprendizagem;
- satisfazer e valorizar os alunos;
- promover a qualificação e o reconhecimento dos colaboradores;
- garantir a qualidade e efetividade das rotinas de suporte; e
- melhorar continuamente os processos;

1.3.3 VALORES

São valores das Faculdades Integradas, estabelecidos pela Política da Qualidade

1) Devemos ser sempre **positivos, construtivos e solidários**
2) Devemos ser sempre **respeitosos e respeitadores**
3) Devemos ser sempre **justos e éticos**
4) Devemos ser sempre **inovadores, curiosos e criativos**
5) Devemos ser sempre **responsáveis com a sociedade e o meio ambiente**
6) Devemos sempre respeitar a **liberdade**
7) Devemos sempre focar as **soluções** e não os **problemas**
8) Devemos sempre **liderar** para o **bem comum**
9) Sempre nos **comprometeremos com metas** e nos empenharemos em atingi-las
10) Buscaremos fazer o **melhor a cada dia**, com mais **talento, rapidez e precisão**

1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

As Faculdades Integradas atuam em seis áreas de conhecimento: Agrárias, Medicina Veterinária, Tecnologia da Informação, Saúde Humana, Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas e Artes Visuais. Os cursos de cada uma dessas áreas estão distribuídos em dois campi, que contemplam a formação de graduação e pós-graduação.

Campus I – Localizado na Região Administrativa do Plano Piloto de Brasília - DF

- ✓ **Faculdade de Ciências Exatas, Administrativas e Sociais de Brasília (FACEAS)**
  - Administração – Bacharelado - matutino
  - Administração – Bacharelado - noturno
  - Ciências Contábeis – Bacharelado - matutino
  - Ciências Contábeis – Bacharelado - noturno
  - Ciências Econômicas – Bacharelado - noturno
  - Secretariado Executivo - Bacharelado - noturno
  - Turismo – Bacharelado – noturno

- ✓ **Faculdade de Direito (FADIR)**
  - Direito – Bacharelado - matutino
  - Direito – Bacharelado - noturno

- ✓ **Faculdade de Tecnologia (FATEC)**
  - Sistema de Informação – Bacharelado - matutino
  - Sistema de Informação – Bacharelado - noturno

- ✓ **Instituto Superior de Educação (ISE)**

- Geografia – Licenciatura – noturno
- História – Licenciatura – noturno

✓ **Faculdade de Comunicações e Artes (COMAR)**

- Comunicação Institucional – Tecnólogo – noturno (não oferecido)
- Fotografia - Tecnólogo – noturno

✓ **Pós – Graduação**

- Hospital Veterinário – Residência (Aprimoramento)
- Variados Cursos de Pós-Graduação lato sensu (quadro atualizado no site da UPIS).
- Variados Cursos de Extensão (quadro atualizado no site da UPIS).

Campus II – Localizado na Região Administrativa de Planaltina – DF

✓ **Faculdade de Ciências Agrárias (FAGRI)**

- Agronomia - Bacharelado - diurno
- Zootecnia – Bacharelado - diurno

✓ **Faculdade de Medicina Veterinária (FAVET)**

- Medicina Veterinária – Bacharelado – diurno

✓ **Faculdade de Ciências da Saúde (FACS)**

- Farmácia - Bacharelado - diurno
- Enfermagem – Bacharelado – diurno

1.5 MAPA DE OFERTAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

1.5.1 Cursos de Graduação - Bacharelado

Curso		Nº de semestres	C/h	Turno	Vagas/ sem	Ato Legal	Início	Local de oferta
1	Administração	8	3.000	Matutino	120	Dec. 72.302/73;	14/08/73	Campus I
2	Administração	8	3.000	Noturno	240	Dec. 72.302/73;	14/08/73	Campus I
3	Agronomia	8	3.765	Diurno	60	Port. 38/2000	14/02/00	Campus II

Curso		Nº de semestres	C/h	Turno	Vagas/ sem	Ato Legal	Início	Local de oferta
4	Ciências Contábeis	8	3.375	Matutino	60	Port. 1.477/09	20/02/10	Campus I
5	Ciências Contábeis	8	3.375	Noturno	60	Dec. 91.312/85	17/02/87	Campus I
6	Ciências Econômicas	8	3.000	Noturno	60	Dec. 98.904/90;	29/03/90	Campus I
7	Direito	10	3.900	Matutino	40	Port. 1.126/99	02/08/99	Campus I
8	Direto	10	3.900	Noturno	40	Port. 1.126/99	02/08/99	Campus I
9	Enfermagem	10	4.210	Matutino	40	Port 916/2015	23/02/16	Campus II
10	Farmácia	10	4.140	Matutino	50	Port 106/2016	01/07/16	Campus II
9	Medicina Veterinária	10	4.665	Matutino	50	Port. 918/98	03/08/98	Campus II
10	Secretariado Executivo	7	2.580	Noturno	60	Dec. 99.019/90;	01/08/90	Campus I
11	Sistema de Informação	8	3.000	Matutino	40	Port. 66/2001	12/02/01	Campus I
12	Sistema de Informação	8	3.000	Noturno	80	Port. 66/2001	12/02/01	Campus I
13	Turismo	6	2.400	Noturno	60	Dec. 71.881/73;	10/04/73	Campus I
14	Zootecnia	8	3.765	Diurno	60	Port. 1.802/99;	14/02/00	Campus II

Fonte: DEG – Posição em 30/11/2018

1.5.2 Cursos de Graduação – Licenciatura

Curso		Nº de semestres	C/h	Turno	Vagas/ sem	Ato Legal	Início	Local de oferta
1	Geografia	6	2.880	Noturno	105	Port. 286/2012	02/01/13	Campus I
2	História	6	2.850	Noturno	105	Port. 286/2012	02/01/13	Campus I

Fonte: DEG – Posição em 30/11/2018

1.5.3 Cursos de Graduação – Tecnólogo

Curso de Graduação - Tecnólogo *

Curso		Nº de semestres	C/h	Turno	Vagas/ sem	Ato Legal	Início	Local de oferta
1	Comunicação Institucional	4	1.600	Noturno	120	Port. 190/2011	não iniciado	Campus I (não abriu turma)
2	Fotografia	4	1660	Noturno	120	Port 106/2016	09/09/2016	Campus I

Fonte: DEG – Posição em 30/11/2018

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

As faculdades UPIS atuam em seis áreas de conhecimento Agrárias, Medicina Veterinária, Tecnologia da Informação, Ciências Jurídicas, Sociais Aplicadas com os cursos de: Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Secretariado e Turismo e na área de Licenciatura em História e Geografia. Pretende, ainda, atuar nas áreas das Ciências da Saúde e Comportamental, com os cursos de Enfermagem e Farmácia, cumprindo assim sua missão social, e no setor de Artes Visuais, com o curso tecnólogo de Fotografia. Regem-se as Faculdades Integradas e regem-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nos termos do Capítulo IV da Lei de Diretrizes e Base da Educação Lei nº 9.394/96.

É, pois, com este compromisso que o Projeto Pedagógico da UPIS ultrapassa o mero cumprimento de uma formalidade que apenas cumpre exigências burocráticas.

A UPIS, acompanhando Veiga (1995) descreve seu Projeto Pedagógico como a "*busca por um rumo, uma direção*" permanentemente. É, portanto, uma "*ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente*".

"(...) *Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de se definir as ações educativas e as características necessárias*" a fim de que as Faculdades UPIS cumpra os seus propósitos e sua intenção: que é *Reunir Talentos para formar líderes* e que esses gerem bem-estar à sociedade.

É, portanto, com este objetivo que a UPIS concebe seu Projeto Pedagógico Institucional que tem por finalidade ser um *"um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. E uma metodologia de trabalho que possibilita resignar a ação individual em benefício de todos os agentes da instituição".*

Assim a execução do Projeto Pedagógico Institucional está em sintonia com a realidade local e nacional, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem, e que requerem a percepção mais acurada, a fim de que alunos, professores, funcionários administrativos e dirigentes possam compreender e intervir visando melhorar a qualidade de vida de todos.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

As Faculdades da UPIS encontram-se inseridas em um contexto regional onde o Produto Interno Bruto, PIB-DF, no ano de 2015, a preços de mercado, chegou à casa dos **215,613**[i] bilhões de reais. A renda per capita aproximou-se dos 72 mil reais.

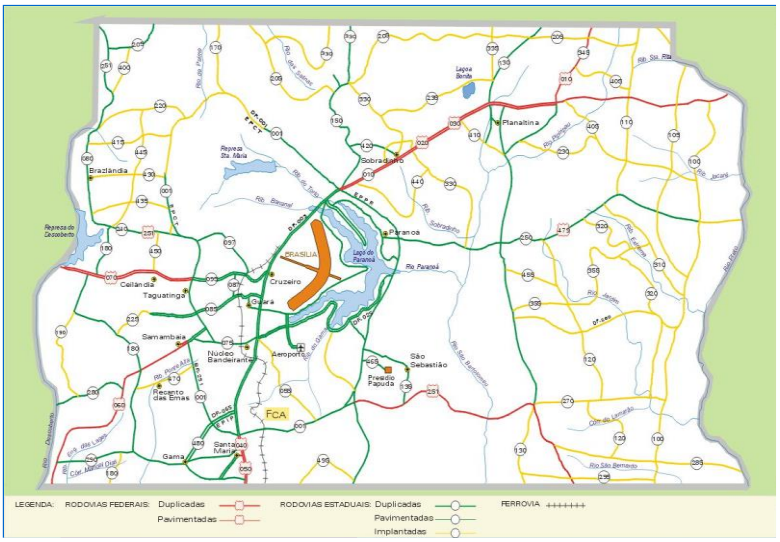
Examinada a distribuição da renda no Distrito Federal, quando segmentado em quatro grupos, segundo o critério IDAU/DF 2016[ii], o Grupo I contempla renda média de R$ 11.687,13 a 21.695,66, espaço geográfico onde encontra-se implantado o Campus I das Faculdades UPIS.

O Grupo II contempla variação de renda entre R$ 5.187,49 e 8.615,45, enquanto que o Grupo III contempla renda que varia de R$ 2.769,59 e R$ 4.868,09, grupo este onde se encontra implantado o Campus II da UPIS (Planaltina possui renda média de R$ 3.359,22), já o Grupo IV renda média de R$ 1.972,99 e 2.716,21.

Dados da PDAD/DF[iii] registram uma população local de mais de 2,9 milhões de habitantes em 2016, que, se somada à população de seu entorno, formado por 22 municípios, ultrapassa quatro milhões. Mais de um milhão de pessoas encontram-se em plena atividade produtiva e ainda, aproximadamente 16,1% da população, em 2015/2016 eram compostas jovens entre 15 a 17anos nascidos e imigrantes no DF, 25,4% situam-se na faixa de 18 e 24 anos e acima de 25 anos a 29 anos representam 25,4% da população jovem.

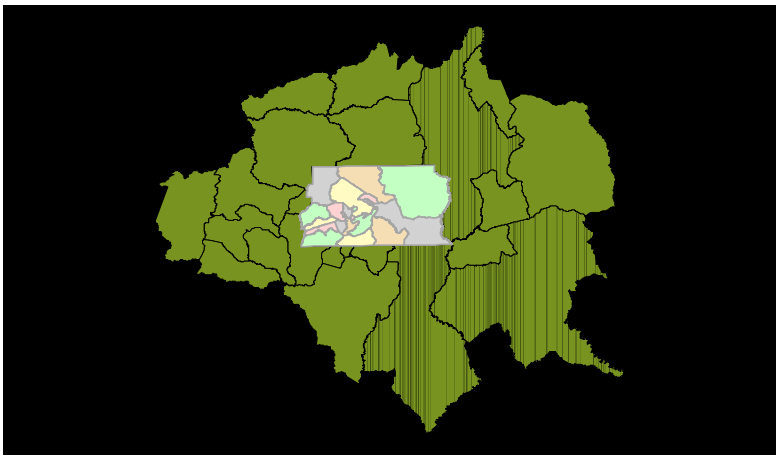
As características da economia local são peculiares. As atividades econômicas são predominantes no setor terciário que responde por mais de 90% da produção local, dos quais 53% estão inerentes ao setor público, exercendo forte poder da cadeia de serviços além das *ligações técnicas para frente e para traz* na cadeia produtiva. A atividade industrial não chega a 7% e o setor agrícola responde com menos de 1% mas que são fortes o suficiente para dinamizar a economia regional. Assim a produção da riqueza no Distrito Federal, em termos de valor adicionado na economia, é mensurada em 17 setores de atividades da economia, conforme Classificação Nacional de Atividades.

Figura 1 – Mapa do Distrito Federal



Fonte: Codeplan/GDF

Figura 2 – Mapa da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal



Fonte: Codeplan/GDF

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

a. As Faculdades Integradas da UPIS são instituições privadas, comprometidas em oferecer ensino de qualidade mediante procedimentos certificados por entidade reconhecida internacionalmente e comprometida socialmente;
b. Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
c. Liberdade na construção e disseminação do conhecimento;
d. Respeito às instâncias da sociedade organizada:
e. Participação democrática e representativa dos segmentos da comunidade acadêmica: professores, corpo técnico-administrativo e alunos, nas políticas e decisões da IES.

2.3 METODOLOGIAS

Como metodologias adotadas podem ser citadas:

1- No início do semestre letivo, a apresentação pelo professor e discussão do plano de ensino com os alunos, conforme estabelecido pelo POP 02, item 5.5;

2- Ainda no início do semestre, a equalização de conhecimentos dos alunos com deficiências para acompanhar os requisitos da disciplina;

3- Instrumentalização do processo dialético mesclando teoria e prática, básico em aula com a participação dos alunos;

4- O exercício de metodologias ativas em que o estudante é o agente ativo no processo ensino aprendizagem, a exemplo da Aprendizagem Baseada em Problemas (liga em inglês PBL), da “Aula Invertida”, e o Estudo de Caso, práticas adotadas nos cursos das Faculdades Integradas;

5- Na consolidação do conhecimento, é recomendada e utilizada para os cursos da UPIS a produção de Mapas Conceituais, instrumento de comprovado apoio cognitivo;

6- Na prática pedagógica, para além de uma postura metodológica, a interdisciplinaridade constitui-se em processo onde se reúnem o trabalho em parceria, o planejamento integrado e a metodologia de atividades e projetos, que articulam áreas de saber e provocam a produção de maiores conhecimentos;

7- A criação em 2015 da disciplina Comunicação, Produção e Interpretação de Textos (CPIT), com 60 (sessenta) horas, obrigatória em todos os cursos das Faculdades Integradas, ultrapassa o objetivo de suprir carências dos alunos nessas áreas, para constituir-se em metodologia aplicada na interpretação e produção de textos. Em 2018, essa metodologia foi ampliada pela definição de que todos os textos utilizados nas aulas de CPIT devem utilizar temas relacionados com Direitos Humanos, Ambiental e Diversidades, possibilitando a conscientização dos alunos sobre aspectos sociais e humanos, e conscientizando-os sobre esses temas e, ao mesmo tempo, melhorando a capacidade de interpretação e redação de textos.

2.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Normatizado no POP 02 - Planejamento e Gestão Acadêmica – Cursos de Graduação, avaliar é tão necessário quanto ensinar. Ensinar requer critério, lógica e sequência. É neste sentido que a Diretoria de Ensino de Graduação estabeleceu como critério que, antes do primeiro dia de aula, a cada semestre e em todos os cursos ofertados pela IES, que todos os docentes postem seus Planos de Ensino com critérios definidos para avaliação e desempenho da aprendizagem.

No primeiro dia de aula, antes de dar início à exposição dos conteúdos, deve ocorrer a apresentação, para todos os alunos, dos respectivos planos de ensino e critérios de avaliação.

Assim, as avaliações nos cursos, ao longo do período letivo, devem seguir os critérios de formas e valores previstos no plano de ensino divulgado aos alunos no início do período letivo e aprovado pela chefia dos departamentos e auditados, pelo critério ISO, pela DAA.

Entende a UPIS que a avaliação, em disciplinas de cursos, deve ser conduzida na perspectiva pedagógica e não punitiva, para tanto, respeitada a liberdade docente, há recomendação aos professores para adotarem processos variados de avaliação tais como: estudos de caso, trabalhos em equipe, saídas de campo, dentre outras formas de inserção do discente na realidade social.

A partir do 1º semestre de 2016, visando melhorar a interpretação e produção de textos, as provas bimensais passaram a ter, no mínimo, 10 questões, com texto, quadro ou figura. Dessas, pelo menos duas são questões discursivas.

2.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ACADÊMICAS INOVADORAS

Como práticas pedagógicas inovadoras podem ser citadas:

1- o exercício de metodologias ativas em que o estudante é o agente ativo no processo ensino-aprendizagem, a exemplo da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL em inglês) e na Aula Invertida;

2- Na consolidação do conhecimento, a utilização e produção de Mapas Conceituais, instrumento de comprovado valor cognitivo.

3- O trabalho com temas de direitos humanos, ambiental e diversidades na disciplina Comunicação, Produção e Interpretação de Textos (CPIT), que auxilia o aluno na redação escrita e entendimento e análise de leitura.

Para apoio a alunos formandos e transferidos, adotam-se práticas acadêmicas inovadoras, como o Acompanhamento Tutorial e a Complementação de Estudos, com normas previstas no POP 02, itens 5.8 e 5.10.

2.6 ESTÁGIOS E PRÁTICA PROFISSIONAL

Respeitados os parâmetros legais vigentes, conta o aluno com apoio das chefias de departamento de cursos para orientarem os discentes em fase de inserção no mercado de trabalho, por meio profissional e curricular, além do NAE, que mantém equipe especializada para atender às diversas demandas nesse sentido.

Estudos complementares, por sua vez são incentivados ao considerar que as Atividades Formativas, como procedimentos didático-pedagógicos, integram não só o currículo acadêmico, mas o currículo para a vida, tendo referência direta com as questões de ensino, portanto, com importância dada às mesmas questões da graduação e Pós-Graduação.

2.7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

As Faculdades da UPIS organizam os cursos ofertados por meio de Projetos Pedagógicos de Cursos e estes, por sua vez, além de atenderem os requisitos legais tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais, consideram a inserção regional da UPIS, as exigências do mercado e critérios gerais, visando o atendimento às Diretrizes Pedagógicas:

a) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;
b) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;
c) Atividades práticas e estágio;
d) Desenvolvimento de materiais pedagógicos;
e) Incorporação de avanços tecnológicos.

2.8 ENSINO A DISTÂNCIA

O ensino na metodologia distância realizado nas Faculdades Integradas, à luz da Portaria 1.428, de 28 de dezembro de 2018, implica carga horária de até 20% nos cursos presenciais ofertados pela IES.

Todas as atividades presenciais desenvolvidas no âmbito de cada disciplina são realizadas no Campus no qual o curso de graduação está autorizado a operar, atendendo assim ao disposto no Art. 4º da referida Portaria.

Pela sistemática adotada há mais de 15 anos na UPIS, com muito sucesso e comprovada eficiência e eficácia no processo de ensino-aprendizagem, há um professor-tutor conhecedor da disciplina, que desenvolve as atividades acadêmicas de forma integrada com as tecnologias da informação e da comunicação. Portanto, esse mesmo docente desenvolve as atividades de docência e de tutoria.

O POP 04 – Planejamento e Gestão Acadêmica – Ensino a Distância estabelece as ações e atividades realizadas pelo professor-tutor e pelo aluno, e os aspectos básicos do planejamento, incluindo agenda virtual e presencial da disciplina. Nele também estão descritas as ferramentas de comunicação, a forma de acesso e navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, os

critérios de avaliação da aprendizagem, monitoria, avaliação da modalidade EaD e as formas de acompanhamento e gerenciamento das disciplinas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UPIS é a Sala Virtual e é acessível por meio do site da IES (www.upis.br), por meio login e sua senha próprio, em link disponibilizado no espaço virtual e-upis.

O conteúdo é dividido em módulos e unidades, e ao final de cada módulo são disponibilizados exercícios de avaliação de aprendizagem, que são combinados de forma aleatória a partir de uma base de dados pertencente à IES. O discente pode realizar os exercícios tantas vezes quantas julgar necessárias para o seu aprendizado, pois são sempre apresentados de forma diferente, seja na ordem ou no conteúdo.

A comunicação com o aluno dá-se sempre por meio do e-mail, disponível na plataforma de ensino a distância, meio pelo qual as informações são passadas e as dúvidas são esclarecidas.

Além disso, a técnica de preparação e confecção de mapas conceituais é implementada por cada um dos docentes, buscando de cada aluno o encaminhamento de um mapa referente a cada módulo ou unidade estudados, conforme a disciplina.

Esse mapa é postado no prazo de uma atividade desenvolvida; o aluno é pontuado quando o professor-tutor verifica que há aderência ao texto em questão.

Quanto às notas/conceitos, a plataforma é transparente ao aluno, permitindo-lhe acompanhar as atividades corrigidas e as notas das provas.

O professor-tutor, de forma equivalente, tem acesso aos dados de toda a turma de forma individualizada e conjunta. Semestralmente, os alunos das disciplinas a distância realizam avaliação do respectivo professor-tutor.

Conforme estabelecido pelo Art. 9º da Portaria 1.428, já mencionada, são realizadas provas presenciais, em número de duas por semestre, uma ao final de cada bimestre. Também é realizada uma prova presencial substitutiva, prestada por aqueles que, de forma justificada, ficaram ausentes de uma das provas bimestrais.

O Coordenador de Ensino a Distância tem acesso à pauta das turmas de disciplinas EAD, para acompanhamento e gerenciamento, permitindo-lhe a interação com os professores-tutores e com os alunos.

Finalmente, o já mencionado POP 04 – Planejamento e Gestão Acadêmica – Ensino a Distância estabelece procedimentos de acompanhamento e avaliação, que possibilitam a identificação de problemas e de ações para corrigir eventuais dificuldades de interação.

2.9 POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE GESTÃO

2.9.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Política I – Integração teoria e prática

- ✓ Realizar ação integrada entre teoria e prática profissional fomentada por meio de estágios curriculares obrigatórios ou não, em empresas públicas e privadas, realização de atividades complementares e aproveitamento, quando previsto nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos, possibilitando uma visão globalizada e na oportunidade contato com o mundo do trabalho.
- ✓ Promover visitas externas, para conhecer atividades de empresas e projetos que identifiquem a prática profissional.

Política II – Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem

- ✓ Acompanhamento e melhoria contínua do processo de ensino por meio de comparação entre os resultados obtidos e as metas propostas pela instituição.
- ✓ Avaliações dos coordenadores de curso e da infraestrutura realizadas anualmente, seguindo o Calendário estabelecido e divulgado pela DAA, autorizado pela CPA.
- ✓ Avaliação semestral dos professores da graduação e da pós-graduação realizada pelos alunos, segundo calendário da DAA, autorizado e coordenado pela CPA.
- ✓ Reuniões semestrais de Capacitação de Representantes e Vice-representantes de Turma com os coordenadores de curso visando a integração e orientação para o desempenho das atividades representativas.
- ✓ Acompanhamento e avaliação do desempenho docente na execução do processo ensino-aprendizagem realizados pela DEG, pela análise dos planos de ensino, da atualização das pautas, dos registros de menções e das condições da avaliação da aprendizagem, conforme previsto no Procedimento Operacional Padrão 02.

- ✓ Auditoria de procedimentos acadêmicos e administrativos (auditoria interna e externa), coordenada pelo Núcleo da Qualidade e Produtividade, autorizados e coordenados pela CPA.
- ✓ Capacitações e encontros docentes coordenados pelo Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE – visando a reflexão sobre questões pedagógicas, que incluem discussões sobre a atuação dos docentes, dificuldades enfrentadas e estratégias de melhorias do processo ensino-aprendizagem.

Política III – Formação adequada à Missão

- ✓ Missão dos cursos coerente com a missão das Faculdades Integradas.
- ✓ A formação de egressos visa capacitar pessoas para serem empreendedoras, ofertar ao mercado de trabalho profissionais capacitados por práticas pedagógicas de estudo de casos e da visão sistêmica e que incentive o trabalho em equipe, a pró-atividade e a criatividade.

Política IV – Organização e atualização curricular

- ✓ Análise e atualização continuada de conteúdos na organização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação que atendam aos campos de formação/especialização e ao perfil do egresso, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como às necessidades do mercado. Ação realizada, preferencialmente, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da UPIS, conforme previsto no Procedimento Operacional 45.
- ✓ Análise e reavaliação semestral dos currículos pelo NDE de cada curso.

Política V – Incentivo à defesa do meio ambiente, da memória e produção artística e cultural, dos direitos humanos e da diversidade cultural

- ✓ Valorização do acervo cultural local, regional e nacional, como processo de ensino, para aperfeiçoamento de padrões de comportamento, crenças e valores da sociedade brasiliense mediante exposição de obras artísticas e o já consagrado do Prêmio UPIS de Turismo.
- ✓ Organização de disciplinas com assuntos voltados para os temas previstos na política V.
- ✓ Incentivo à discussão sobre os temas em sala de aula.

Política VI - Organização do ensino a distância

A concepção e execução da oferta de disciplinas a distância nas Faculdades Integradas partem das seguintes premissas:

1) Todas as disciplinas a distância são ofertadas nas sedes dos Campus I e II. Não existem polos.
2) Utilização de um docente por disciplina ofertada, desempenhando as funções de professor e tutor.
3) Organização da agenda virtual para apresentação de mapas conceituais e realização dos exercícios quando for o caso.
4) Organização dos encontros presenciais para realização das avaliações por disciplina
5) Elaboração e atualização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cada disciplina.
6) Utilização do e-mail e do fórum da plataforma de EAD como ferramentas básicas de comunicação professor/tutor e aluno.
7) Preparação de duas avaliações, que são aplicadas presencialmente, além de uma com caráter substitutivo para aplicação e participação de alunos que faltaram a uma das avaliações regulares por motivo de força maior, como questões relativas à saúde pessoal.
8) Utilização de outros instrumentos de avaliação da aprendizagem, tais como estudos de caso com discussões virtuais.
9) Avaliação do desempenho de cada tutor por seus alunos, com base em respostas a quesitos referentes à execução do plano de ensino e ao relacionamento com os alunos, conforme estabelecido pelas Normas ISO 9000, prática adotada desde o ano 2.000.

***Política VII* – Atendimento e apoio aos Discentes**

✓ Ações do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) criando espaços e atividades para acolhimento e ouvidoria em apoio ao discente, inclusive na área psicopedagógica.

✓Estabelecer apoio aos discentes na área financeira, esportiva e cultural.

✓Estimular a participação dos discentes em colegiados institucionais e de curso.

✓Estabelecer convênios com empresas públicas e privadas para a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios dos alunos.

***Política VIII* – Acompanhamento de Egressos**

✓ Criação de sistemática de acompanhamento de egressos, atualizando constantemente as informações;

✓Incentivo à continuidade da vida acadêmica e à participação de eventos no âmbito das Faculdades Integradas;

✓Aproveitamento da experiência profissional dos egressos para análise e melhoria dos projetos pedagógicos dos cursos, visando atender às necessidades do mercado.

***Política IX* – Participação no desenvolvimento regional e em ações de inclusão Social**

✓Participar de reuniões com o Centro de Desenvolvimento Regional – DF, para conhecer formas de participação no desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

✓Elaborar e apresentar projetos para análise e seleção pelo CDR-DF.

✓Aprimorar e preparar a execução de projetos selecionados pelo CDR-DF.

2.9.2 POLÍTICAS *PARA O ENSINO DE PÓS- GRADUAÇÃO*

✓ Ofertar cursos com importância no contexto regional e nacional.

✓ Cobrir áreas de conhecimento em complemento aos cursos de graduação.

✓ Ofertar cursos para atender demandas socioeconômicas do Distrito Federal e entorno.

✓ Incentivar a criação de cursos voltados para a sustentabilidade ambiental e para os direitos humanos.

✓ Estender à pós-graduação as normas para o ensino a distância, para o atendimento discente pelo NAE e para os portadores de necessidades especiais, previstas para o ensino de graduação.

✓ Realizar o acompanhamento e avaliação dos cursos, particularmente do desempenho docente e da infraestrutura de apoio.

2.9.3 POLÍTICAS *DE EXTENSÃO*

A atividade de extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico que, de forma articulada ao ensino e à pesquisa, promove a interação transformadora entre a IES e a sociedade.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e estejam vinculadas à formação do estudante.

Assim, as atividades de extensão desenvolvidas sob a forma de projetos, programas, cursos, oficinas e eventos, além da prestação de serviços, democratizam o conhecimento acadêmico e a relação com a sociedade

2.9.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As atividades de pesquisa e Iniciação Científica devem ser desenvolvidas prioritariamente nos cursos do Campus II, com o aproveitamento da estrutura existente no campus: Centros de Anatomia, de Patologia e de Biotecnologia, Biotério e laboratórios especializados.

Outras atividades são orientadas pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Incentivo à divulgação da produção científica em revistas indexadas nacionais e internacionais, bem como a participação de docentes em eventos acadêmicos e apresentação de trabalhos na Revista UPIS.
- ✓ Incentivo à pesquisa e iniciação científica em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) realizados por alunos dos cursos ministrados no Campus I.
- ✓ Incentivo à participação em congressos nacionais e internacionais com trabalhos de pesquisa e iniciação científica realizados por docentes e discentes da UPIS.

2.9.5 POLÍTICAS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

- ✓ Gestão institucional, descentralizada e participativa, com atuação ativa da Direção e colaboração do corpo docente e discente e de representantes da sociedade civil;
- ✓ Ações a partir do princípio de gestão democrática, assegurando a participação da comunidade acadêmica em todas as instâncias deliberativas, por meio de colegiados democraticamente constituídos.
- ✓ Organização e atuação de órgãos colegiados institucionais: Conselho Superior, Conselho Departamental e Conselho de Avaliação Acadêmica e os colegiados dos cursos: Reunião do Departamento e Reunião com representantes de turma, cuja organização e competências são descritas em 5.14.1, abaixo
- ✓ Organização, planejamento e execução de processos e atividades acadêmicas e administrativas, em acordo com o Regimento Unificado das Faculdades da UPIS, em atos emanados dos Colegiados e nos procedimentos estabelecidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ);

- ✓ Promoção de constantes melhorias na gestão de recursos humanos, promovendo a capacitação, a valorização, o desenvolvimento humano, ampliando o diálogo entre gestores, docentes e corpo técnico-administrativo.

3 PLANEJAMENTO E GESTÃO

3.1 EIXOS, METAS E OBJETIVOS

As Faculdades Integradas, a partir de suas Políticas e dos Eixos dos instrumentos de Avaliação Institucional, definem ações de melhorias, utilizando a análise SWOT, garantindo orientar os planejamentos das áreas de gestão acadêmica e administrativa e de promoção de atividades voltadas para o meio ambiente, direitos humanos, diversidades étnico-racial e de relacionamento com a sociedade civil.

Eixos Avaliados	Análise SWOT	
	Potencialidades	Fragilidades
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	• As gestões dos cursos são realizadas considerando a autoavaliação institucional e a avaliação externa. • Há evidências de melhorias institucionais relacionadas aos resultados e planos de ações da CPA (elevador, wifi, etc).	• Uma das comissões teve o entendimento errado quanto a relação da DAA e CPA. • A CPA poderia discutir mais os resultados das

Eixos Avaliados	Análise SWOT	
	Potencialidades	Fragilidades
	• Existência de um Núcleo de Qualidade, que coordena auditorias internas com uma equipe de docentes e colaboradores administrativos, visando o aprimoramento contínuo dos processos. • A elaboração do PDI está alinhado com a atuação da CPA. • A autoavaliação conta com sistema eletrônico para análise e divulgação dos resultados.	avaliações externas.

Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	• O NAE tem desenvolvido boas práticas na relação alunos e empresas. • Certificação de qualidade ISO 9001:2008 e autoavaliação como forma de controle, análise e melhoria de processos. • Apoio Psicopedagógico do NAP, disponível aos alunos, professores e funcionários. • Os cursos evidenciam atividades relacionadas às questões sociais, ambientais, de diversidade de gênero e étnico-raciais. • Ensino com metodologias ativas: aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida. • Plano de ensino disponível ao aluno desde o início do semestre em ambiente eletrônico da IES.	• Os avaliadores não obtiveram consenso quanto à existência de ações claramente inovadoras na metodologia didático-pedagógica dos cursos avaliados.
Eixo 3 Politicas Acadêmicas	• Os serviços de apoio ao discente do NAE e do NAP. • O incentivo e apoio aos alunos atletas. • SA – Sistema Acadêmico da UPIS reúne todas as informações necessárias à gestão e acompanhamento do curso/IES. • Pauta Eletrônica acessível em todas as salas por meio de computador exclusivo ao docente. • E-aluno e e-professor para disponibilização do material acadêmico. • Intranet como canais de divulgação dos indicadores da autoavaliação da IES. • A existência da Biblioteca Virtual.	• O termo "disciplina semipresencial" confundiu os avaliadores quanto à sistemática EaD/AVA. • Produção docente é pouco desenvolvida no campus 1.
Eixo 4 Politicas de Gestão	• a efetividade das ações de formação e capacitação docente da IES, visando a adoção institucional de metodologias ativas de ensino, com destaque à sala de aula invertida aliada a técnica de estudo por mapas conceituais.	• No momento, não há fragilidade identificada. No próximo ciclo avaliativo este eixo volta ser avaliado, conforme calendário descrito neste relatório parcial.
Eixo 5 Infraestrutura Física	• Elevador do campus 1. • Aparelhos de Ar novos no campus 1. • Biblioteca: serviços e infraestrutura. • Piso novo no campus 1. • Limpeza das salas de aula/banheiro.	• Wifi na Biblioteca por ser subsolo. • Melhorar manutenção preventiva de iluminação e de audiovisual.

Ações de Melhoria
• Incluir mais ações relacionadas à análise dos resultados das avaliações externas no planejamento da CPA.
• Elaborar material ou ação de divulgação que reforce o entendimento quanto à relação de parceria da DAA e CPA, esclarecendo o papel de cada uma das áreas.
• Trabalhar na formação e capacitação docente: ○ Formas de evidenciar mais as metodologias didático-pedagógica inovadoras. ○ Utilização da TIC na inovação didático-pedagógica.
• Analisar a possibilidade de mudança do termo "disciplina semipresencial" para "disciplina EaD", com consequente mudança na sistemática de aulas, visando evitar a duvida quanto à sistemática EaD e utilização de AVA.
• Melhor aproveitar a cultura de produção docente do campus 2, promovendo integração com o campus 1.

Eixos	Objetivos	Metas	Período
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Promover a melhoria contínua da IES e dos processos educacionais utilizando os resultados das avaliações externas		

2 – Desenvolvimento Institucional	Valorizar o meio ambiente, os direitos humanos e a diversidade de gêneros e raças	Implantar em disciplinas de todos os cursos conteúdos e atividades que trabalhem os temas em todos os curso	Manutenção permanente
		Ampliar os eventos, palestras e atividades de extensão que trabalhem os temas na IES	Manutenção permanente
	Ampliar os cursos de graduação	Aprovação de 2 cursos na área da saúde	Até o 2º semestre de 2020
	Fomentar parcerias com instituições para projetos de pesquisa e	Ampliar parcerias com instituições de ensino	Até o 2º semestre de 2020 Com manutenção permanente

	experiências da prática profissional		
		Ampliar parcerias com instituições de comerciais	Até o 2º semestre de 2020 Com manutenção permanente
	reformular a atuação da Instituição em nível de Pós-Graduação.		
	Promover a melhoria contínua da IES e dos processos educacionais utilizando auditorias ISO internas e externas.	Capacitar mais 4 colaboradores/professores na atuação como auditores internos	Até o 2º semestre de 2020
	Analisar as demandas de mercado para atualização do perfil do egresso dos cursos de graduação	Analisar as vagas de estágios divulgadas pelo NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante	Semestralmente
	Automatizar a gestão acadêmica e administrativa.	Adequação à LGPD	Até o 1º semestre de 2020
		Adequação à Portaria 315, de 04/04/2018	Até abril/2020
		Cadastramento no SEB – Sistema Educacional Brasileiro para carteira estudantil Digital	Realizado
		Geração de Diploma Digital	Até o 1º semestre de /2021
		Ampliação dos serviços da secretaria on-line	permanente
	Promover melhorias na infraestrutura e no setor tecnológico (Priorizar as melhorias sinalizadas na autoavalição da IES)	Modernizar a infraestrutura de WiFi nos dois campi	Até o 1º semestre de 2021 Manutenção contínua
	Incentivar a prática esportiva	Ampliar as modalidades	Permanente
		Manter os programas de bolsas para alunos atletas	Permanente

	Oportunizar à comunidade acadêmica a participação em ações de responsabilidade social	Aproximar o	Permanente

3 – Políticas Acadêmicas	Incentivar a realização de atividades de extensão	Ampliar os projetos de atividades de extensão na graduação	permanente
		Promover a atividades de extensão integradas nos cursos de graduação	permanente
		Aplicação do PARECER CNE/CES No: 608/2018, de 03/10/2018, referente às Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira.	Até o 2º semestre de 2020 Com manutenção permanente
	Metodologia Ativa de Sala de Aula invertida com Mapa conceitual	Capacitar coordenadores	Até o 1º semestre de 2020 Com manutenção permanente
		Capacitar os docentes	Até o 2º semestre de 2020 Com manutenção permanente
	Estimular a proatividade, o empreendedorismo, a criatividade e a inovação.	Implantar a metodologia de mapa conceitual na disciplina formação de líderes em todos os cursos	Até o 2º semestre de 2020 Com manutenção permanente
	Fomentar o desenvolvimento de estudos em equipe.	Implantação de Sala de aula inovadora: mesas para 6 a 8 estudantes e lousa digital.	Até o 1º semestre de 2020 Com manutenção permanente
		Implantação de Sala multiuso na Biblioteca: Sala com recursos de audiovisual para trabalhos em grupo.	Realizado Com manutenção permanente
	Apoiar o aluno em estágios não-obrigatórios.	Ampliar convênios com organizações públicas e privadas para realização de estágios remunerados.	Com manutenção permanente
	Promover educação continuada aos egressos	Proporcionar oferta de cursos de pós-graduação na UPIS com benefícios diferenciados aos egressos	Com manutenção permanente

4 – Políticas de Gestão	Estimular a proatividade, o empreendedorismo, a criatividade e a inovação.	Capacitar todos os coordenadores de cursos de graduação (disciplina formação de Líderes)	Até o 1º semestre de 2020 Com manutenção permanente
		Capacitar todos os chefes de setores administrativos (disciplina formação de Líderes)	Até o 2º semestre de 2020 Com manutenção permanente
		Capacitar todos os docentes da graduação (disciplina formação de Líderes)	Até o 2º semestre de 2020 Com manutenção permanente
		Capacitar mais 4 colaboradores/professores na atuação como auditores líderes (certificação)	Até o 1º semestre de 2020

5 – Infraestrutura física	Melhorar as condições de acessibilidade	Construir elevadores nos blocos do Campus I	Até outubro/2020

3.2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.2.1 O Processo de autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional nas Faculdades Integradas existe desde 1998, quando foram institucionalizados os procedimentos de autoavaliação do processo de ensino-aprendizagem, sob a gestão da Diretora de Avaliação Acadêmica – DAA, em conjunto com o Núcleo de Qualidade e Produtividade – NQP.

A partir de 2005, com a instituição da Lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a CPA – Comissão Própria de Avaliação foi criada e passou a ser responsável pela gestão da autoavaliação, para condução da análise dos resultados e confecção do relatório institucional, anualmente remetido ao MEC.

Na UPIS, o processo de autoavaliação acontece em ciclos semestrais e anuais, conforme detalhado a seguir:

- **Semestralmente:** avaliação do ensino-aprendizagem das disciplinas presenciais e a distância.

- Anualmente: avaliação da atuação do coordenador de curso e da adequação da infraestrutura física e tecnológica da IES.

Estes processos de autoavaliação, conduzidos pela CPA, alimentam o painel de indicadores no sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), possibilitando o acompanhamento no processo de ensino-aprendizagem nas diversas instâncias da IES. Dessa forma, o monitoramento dos indicadores é insumo para reuniões de colegiados, NDE e representantes dos discentes. Assim, a cada ciclo avaliativo, os dados são divulgados e analisados, visando a atualização do planejamento institucional e dos cursos.

Os processos de autoavaliação seguem um calendário pré-estabelecido e divulgado a toda comunidade acadêmica. Após a aplicação eletrônica dos questionários de avaliação, os resultados são divulgados a toda comunidade acadêmica, visando garantir o feedback aos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, desde o aluno até os gestores responsáveis pela análise e melhoria contínua.

A comunidade acadêmica conta também com as auditorias internas e externas, conduzidas pela DAA e NQP em todas as instâncias da IES, desde a diretoria até os setores administrativos que fornecem suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Os auditores elaboravam relatórios com as observações e necessidades de melhorias, utilizados como insumos na atuação da CPA e na implementação de melhorias do planejamento institucional.

3.2.2 A CPA – Comissão Própria de Avaliação

3.2.3 *Atividades* e *Atribuições* da CPA

Conforme destaca o Regimento da CPA, as principais competências desta comissão são:

I. Elaboração do planejamento da autoavaliação institucional, em conformidade com a legislação vigente que rege e orienta os procedimentos relativos ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
II. Analisar informações disponibilizadas pela IES, no que se refere à autoavaliação institucional, produzindo relatórios a serem encaminhados aos órgãos competentes.
III. Delegar competências que visem contribuir com o processo de autoavaliação indicando prazos para o cumprimento das ações ou fornecimento das informações requeridas.
IV. Assessorar cursos e áreas quando da avaliação externa pelo poder público.
V. Elaborar os relatórios de autoavaliação e enviar ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP, nos prazos e moldes previstos.

VI. Divulgar as atividades realizadas e os resultados da autoavaliação.
VII. Manter-se atualizada quanto à legislação inerente à CPA e Avaliação Institucional.
VIII. Contribuir para a atualização do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e RI – Relato Institucional da UPIS, a partir do resultado analisado no relatório a autoavaliação institucional.

3.2.4 Infraestrutura Física e Tecnológica da CPA

A atuação da CPA é independente e autônoma, e recebe o apoio das Diretorias, contando com três representantes do Corpo Diretor, além dos segmentos docente, discente, colaborador administrativo e representante da sociedade civil em sua composição. Dessa forma, consegue-se um espectro de representação institucional amplo e fortalecido nas reuniões da CPA, de maneira a reforçar o quanto a IES valoriza o processo de autoavaliação e melhoria.

As reuniões ocorrem em sala própria, com um ambiente favorável ao debate e troca de ideias. Nesta mesma sala estão disponíveis os arquivos e equipamentos da CPA, possibilitando a consulta de registros e a análise de dados para.o processo de autoavaliação.

3.2.5 A Participação da Comunidade Acadêmica

A comunidade interna participa efetiva e amplamente do processo de avaliação institucional. A visão interna é mapear por meio da participação de alunos, docentes e corpo técnico-administrativo. O mapeamento externo ocorre pela participação de representante da sociedade civil na CPA, pelas visitas de avaliação in loco do MEC e pelas auditorias de entidades certificadoras da ISO 9001.

A articulação de todas essas participações ocorre de acordo com o cronograma de planejamento da CPA, divulgado internamente e nos documentos postados no e-mec: Relatório anual de autoavaliação e RI – Relato Institucional

3.2.6 A Autoavaliação e as Avaliações Externas

- **Divulgação, Análise e Integração**

A proposta de avaliação do SINAES, nos termos da Lei nº 10861/2004, prevê a articulação entre a autoavaliação e as avaliações externas, de forma que o desenvolvimento institucional possa ser acompanhado pela comunidade acadêmica interna e externa.

As autoavaliações da IES, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, alimentam o painel de indicadores do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ da UPIS, permitindo o monitoramento e melhoria do processo de ensino-aprendizagem, conforme documentado nos relatórios anuais de autoavaliação enviados ao MEC.

O painel de indicadores do SGQ da UPIS também é alimentado com os resultados de avaliações externas do MEC, tais como: ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, CI – Conceito Institucional e IGC – Índice Geral de Cursos.

A partir da divulgação do painel de Indicadores, a CPA possibilita a gestão institucional apoiada em três pilares básicos:

1) mapear e controlar os processos;

2) analisar e divulgar os resultados dos indicadores;

3) planejar e executar melhorias contínuas;

Estes pilares são percorridos pela CPA no acompanhamento das atividades de ensino e aprendizagem, bem como, nas atividades administrativas, envolvendo diversos segmentos da comunidade acadêmica, propiciando um entendimento amplo e completo da realidade institucional.

A CPA adota as normas da ISO 9001 como método de gestão, visando garantir a qualidade e o foco institucional na melhoria contínua. Com a implantação das da Certificação ISO 9001, a prática dos referidos 3 pilares é auditada semestralmente por entidades internacionais certificadoras, que, há 20 anos, atestam o compromisso da UPIS com a qualidade dos processos e serviços do ensino-aprendizagem, a partir do mapeamento da avaliação da comunidade acadêmica.

A divulgação dos indicadores é uma importante ação de valorização da comunidade acadêmica, a qual é convidada a participar do preenchimento dos formulários de autoavaliação, e, por tanto, merece receber o retorno da IES. Os meios de divulgação são:

- Comunidade Externa: Site da IES
- Comunidade Interna:
    - E-UPIS – Espaço virtual acessado pelo corpo discente e docente.
    - Painel do SGQ na intranet da UPIS – acessado pelo corpo docente e corpo técnico-administrativo.

3.3 AUDITORIAS EXTERNAS

Semestralmente, a UPIS e suas Faculdades Integradas recebem auditorias externas para verificar a conformidade com as Normas NBR ISO, por empresa certificadora *Bureau Veritas* – BV, para certificação ou para manutenção da certificação.

As auditorias externas verificam o cumprimento do Sistema da Qualidade, dos Procedimentos Operacionais Padrões (POP) estabelecidos, o acompanhamento e controle dos processos acadêmicos e administrativos e ações de melhoria contínua.

Em 2000, a UPIS recebeu o Certificado de Conformidade com a Norma NBR IS0 9002 1994; em 2003, com a Norma 9002 2000; em 2008, com a 9002 2005 e deverá receber auditoria externa, em agosto de 2018, para a Certificação NBR ISO 9002 2015.

A UPIS, como uma instituição de ensino superior que constantemente investe na infraestrutura e nos aperfeiçoamentos acadêmico e administrativo, teve sua dedicação reconhecida e premiada em 2000 e 2002, com o "Prêmio Qualidade América do Sul", concedido pela Associação Brasileira de Qualidade – ABIQUA. Entre as empresas reconhecidas figuram a TAM, a SEARA e o Hospital da Beneficência Portuguesa.

Além disso, em 2001 e 2002 a UPIS foi contemplada com o Prêmio Qualidade Brasil, concedido pela empresa International Quality Service, confirmando, uma vez mais, a qualidade de sua estrutura, planejamento e gestão.

3.4 A AUTOAVALIAÇÃO NA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional, promovida pela CPA, considerando avaliações e auditorias internas, permite que os gestores, nas diversas instâncias de decisões, realizem melhorias no processo de ensino-aprendizagem, bem como, nos serviços e infraestrutura de suporte ao referido processo.

Cada setor da UPIS desenvolve planos de ações a partir dos indicadores de qualidade, compostos pelos resultados da autoavaliação, das avaliações externas do MEC e das auditorias de entidades internacionais certificadoras ISO 9001.

4 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 ACOMPANHAMENTO DOS ATOS RELULATÓRIOS – CURSOS E IES

4.1.1 Avaliações *externas – Cursos*

No período 2015 -2019, os cursos de graduação da UPIS receberam avaliações externas, obtendo os resultados constantes do quadro abaixo:

AVALIAÇÕES EXTERNAS 2015-2018			
ANO	**ATO**	**CURSO AVALIADO**	**CONCEITO OBTIDO**
2015	Autorização	Enfermagem (Bacharelado)	4 (quatro)
2015	Autorização	Farmácia (Bacharelado)	4 (quatro)
2017	Autorização	Educação Física (Bacharelado)	3 (três)
2018	Renovação de Reconhecimento	Administração (Bacharelado)	4 (quatro)
2018	Renovação de Reconhecimento	Direito (Bacharelado)	4 (quatro)
2018	Renovação de Reconhecimento	Geografia (Bacharelado)	4 (quatro)
2018	Reconhecimento	Fotografia (Tecnólogo)	4 (quatro)
2019	Renovação de Reconhecimento	Sistemas de Informação	4 (quatro)

Os resultados evidenciam a efetividade das ações de melhoria realizadas, particularmente nos cursos que obtiveram conceito inferior no ENADE.

Para essas avaliações foram elaborados documentos com ações da IES e dos cursos face às recomendações constantes dos relatórios das Comissões de Avaliação do MEC, evidenciando ajustes e melhorias nos planejamentos existentes.

4.1.2 Cursos em fase de Autorização

As Faculdades da UPIS, por encontrarem-se inseridas entre as instituições que fomentam e praticam a produção de conhecimento, vislumbram a possibilidade de ofertar novos cursos à sociedade. São eles:

- Educação Física – bacharelado, no Campus II.
- Medicina – bacharelado, no Campus II.

Foi com estes objetivos que protocolou junto ao MEC pedido de autorização para implantação de novos cursos, em nível de bacharelado, cujos processos encontram-se em fase de análise pelas instâncias competentes.

4.1.3 Resultado da Avaliação Externa – Recredenciamento

As Faculdades Integradas da UPIS receberam visita de comissão de avaliadores para fins de recredenciamento de 16 a 20 de maio de 2011.

Em 04 de junho de 2014, a CES/CNE aprovou os seguintes conceitos finais para as Faculdades Integradas:

Dimensão 1 – Missão PDI: 4
Dimensão 2 – Ensino: 4
Dimensão 3 - Responsabilidade Social: 4
Dimensão 4 – Comunicação: 4
Dimensão 5 - Pessoal: 3
Dimensão 6 – Organização e Gestão: 3
Dimensão 7 – Infraestrutura: 4
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação: 3
Dimensão 9 – Atendimento a discentes: 3
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira: 3

Conceito Institucional: 4 (quatro).

- **Providências da IES e ações realizadas**

No relatório da CES/CNE constam as seguintes recomendações:

1- "*O plano de carreira dos docentes encontra-se devidamente protocolado no Ministério do Trabalho. Entretanto o mesmo não ocorre com o plano de carreira dos técnicos administrativos*."

Providências da IES – O plano de carreira dos técnicos administrativos foi protocolado no Ministério do Trabalho em 09 de novembro de 2012.

2- "*O corpo docente não atende as exigências regulamentares, pois o número de docentes graduados é cerca de11% e 11,4%."*

Providências da IES – Conforme quadro constante da página, ouve um aumento de docentes graduados em 2017 (de 0,51% em 2015 para 2,4% em 2017).
Essa situação foi ocasionada pela necessidade de contratação de docentes especializados em arte fotográfica, que não possuem titulação, além da graduação. Todos os docentes graduados estão fazendo curso de especialização e, ao final de 2018, não deve existir nenhum graduado no corpo docente das Faculdades Integradas.

3- "A adoção de medidas, no sentido de manter, para cada curso, conforme requisito estabelecido no atual instrumento de avaliação de cursos, percentual de professores doutores maior que 10%(dez por cento) e menor que 20% (vinte por cento), requisito que será verificado na próxima avaliação in loco do INEP."

Providências da IES – Embora o requisito não conste do atual instrumento de avaliação de cursos, é objetivo da instituição chegar a 2020 com mais de 10% de doutores em todos seus cursos.

4- *"A implantação de ações que visem superar conceitos insatisfatórios obtidos em alguns de seus cursos no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), as quais deverão ser verificadas na próxima avaliação de recredenciamento institucional*."

Providências da IES – As principais causas do baixo desempenho dos alunos nas provas do ENADE foram identificadas no questionário do aluno, como, por exemplo, nas respostas de alunos de Geografia, que fizeram aprova do ENADE em 2014:

1) perguntados se entenderam os enunciados das questões, cerca de 80% responderam negativamente;

2) perguntados se tiveram dificuldades ao responder a prova, cerca de 60% informaram que o conteúdo foi cobrado de forma diferente.

Em suma, os alunos, acostumados a provas com questões objetivas de pronta resposta, normalmente adotadas até 2015, embora com conhecimento de conteúdo, não conseguiram interpretar enunciados com textos, figuras e quadros, bem como responder adequadamente as questões objetivas e dissertativas.

Para corrigir esta falha no processo ensino-aprendizagem, foram adotadas as seguintes medidas:

1) a partir do 1º semestre de 2016, as provas bimensais passaram a ter, no mínimo, 10 questões, com texto, quadro ou figura inicial, tendo, pelo menos, duas questões discursivas;
2) criação da disciplina Comunicação, Produção e Interpretação de Texto (CPIT), com 60 horas, para melhorara a percepção e redação de textos dos alunos; e
3) para melhorar a aquisição de conhecimento pelos alunos, foi estimulada a mudança da metodologia de aulas expositivas para participativas, onde os alunos, individualmente ou em grupos, são atores ativos no processo ensino-aprendizagem, sendo adotadas entre outros métodos: aula invertida e aprendizagem por mapas conceituais.

Espera-se a reversão dos conceitos no ENADE, a partir de 2017. Os resultados das avaliações externas realizadas em 2018, todas com conceito 4 (quatro) mostram que as ações de melhoria produziram o efeito desejado.

5- *"A adoção, no âmbito da capacitação docente, de providências cabíveis para que a capacitação docente contemple, na sua totalidade, pelo menos, a formação em cursos de pós-graduação lato sensu, conforme preconiza a LDB (Lei 9.346/96), no seu artigo 66: A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado, as quais serão observadas na próxima avaliação externa institucional.*

Providências da IES – Atendendo à recomendação, desde 2012, as Faculdades Integradas vêm oferecendo cursos de pós-graduação a docentes graduados ou não, sem custos. Até 2017, já obtiveram nível de especialistas em cursos da UPIS 19 (dezenove) docentes, com 100% de bolsa, boa parte contratados como graduados

6- *"Condições de acesso para portadores de necessidades especiais – A UPIS atende a este quesito apenas parcialmente, pois nem todas suas unidades apresentam condições plenamente satisfatórias."*

Providências da IES – Para melhoria da acessibilidade, a UPIS iniciou, em 2017, a construção de elevadores nos três blocos do Campus I: A, B e C. No momento, já se encontram concluídos e funcionando os elevadores dos blocos B e C. O elevador do bloco A está previsto para 2019.

4.2 PLANEJAMENTO E GESTÃO

A UPIS e suas Faculdades Integradas possuem instrumentos básicos para o planejamento e gestão de seus processos e atividades: o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e aplicativos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

4.2.1 Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

Foram estabelecidos procedimentos documentados, à disposição na intranet da IES, para manter um padrão de execução e planejamento de atividades acadêmicas e administrativas, que são aprimorados continuamente pelos próprios executores e gestores. O sistema SGQ foi desenvolvido atendendo à requisitos das normas ISO 9001.

Dentro do SGQ, são os chamados Procedimentos Operacionais Padrão (POP) que trazem informações detalhadas sobre a execução de atividades e processos, definindo prazos e normas básicas, garantindo efetiva gestão do processo maior, que é o de ensino-aprendizagem. Assim, a IES aprimora e publica em sua intranet os POP para que colaboradores das áreas acadêmicas e administrativas sejam orientados quanto aos processos da IES, tais como: calendário escolar, matrículas, grade horária, plano de ensino, reconhecimento de créditos, acesso à biblioteca, avaliação da IES, controle e manutenção da infraestrutura, verificação da aprendizagem, frequência e menção dos alunos.

É ainda no SGQ que a IES divulga os indicadores que qualidade, que orientam sobre o alcance das metas, políticas e diretrizes estabelecidas no PDI, sinalizando a necessidade de ajustes de planos, construindo assim um ciclo de melhoria constante.

Os assuntos e atividades básicas normatizadas na área de ensino e administrativa estão aglutinados em POP, abaixo listados, com as atividades que compõe cada procedimento.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO - POP

POP 01 – Gestão do SGQ UPIS
1– Controle de Documentos e Registros
2– Análise Crítica e Análise de Dados
3– Auditorias Internas da Qualidade
4– Controle de Produtos não-conformes
5– Ações Corretivas e de Melhoria

POP 02 – Planejamento e Gestão Acadêmica – Cursos de Graduação
1– Calendário Acadêmico
2– Grade Horária do Curso
3– Núcleo Docente Estruturante
4– Reunião de Curso

5– Plano de Ensino
6– Pauta Eletrônica
7– Reconhecimento de Créditos
8– Complementação de Ensino
9– Atividades Complementares
10– Acompanhamento Tutorial
11– Aproveitamento Extraordinário de Estudos/ Banca Examinadora
12– Grade Horária do Aluno
13– Justificativa de Ausência
14– Avaliação do Aluno
15– Revisão de Menção e/ou Frequência
16– Realização de Prova Substitutiva
17- Avaliação do Desempenho Docente
18– Matrícula em Curso de Férias
19– Reserva de Laboratórios de Informática

POP 03 – Planejamento e Gestão Acadêmica – Cursos de Pós-graduação
1– Manual da Pós-graduação

POP 04 – Planejamento e Gestão Acadêmica – Ensino a Distância
1– Manual de Normas do Ensino a Distância

POP 05 – Planejamento e Gestão Acadêmica – Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão
1– Estágio
2– Atividades do Estágio Obrigatório
3– Atividades de Práticas Jurídicas
4– Atividades Pesquisa e Extensão
5– Hospital Veterinário

PO 06 – Planejamento e Avaliação Acadêmica - Avaliação do processo ensino-aprendizagem
1–Ensino de Graduação – Coordenadoria de Avaliação
2– Representação de Turmas
3– Reunião com a Coordenadoria de Avaliação
4– Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem
5– Análise do Resultado da Avaliação
6– Avaliação do Coordenador de Curso
7– Avaliação da Infraestrutura
3– Reunião com Representantes de Turmas
8– Ensino de Pós-Graduação
9– Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem, Infraestrutura e Coordenador de curso de Pós-graduação

POP 07 Suporte Administrativo - Serviços de Biblioteca
1– Aquisição de Material Bibliográfico
2– Aquisição de Periódicos e Materiais Especiais
3– Classificação de livros
4– Sistema Informatizado da Biblioteca
5– Cadastramento dos Periódicos
6– Cadastramento dos Materiais Especiais – Fitas de Vídeo e DVDs
7– Cadastramento dos Materiais Especiais – CD-ROM
8– Cadastramento de Trabalhos Acadêmicos
9– Empréstimo do Acervo Bibliográfico
10– Acesso à Biblioteca Virtual
11– Restauração do Acervo Bibliográfico e Encadernação de Periódicos

POP 08 Suporte Administrativo - Serviços de Secretaria
1– Serviço de Recepção /Protocolo
2– Correspondências
3– Confecção de Cartão de Identificação Estudantil
4– Confecção de Cartão de Identificação Funcional (crachá)
5– Serviços prestados pela Recepção via Intranet UPIS
6– Processo Seletivo
7– Solicitação de Vaga para Ingresso e Transferência Interna
8– Renovação de Matricula

POP 09 Suporte Administrativo - Serviços de Apoio a Estudantes e Colaboradores
1– Manual do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE
2– Manual do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP
3– Manual de Acessibilidade de alunos com dificuldade de locomoção

POP 10 Suporte Administrativo - Serviços de Aquisição
1– Aquisição de Material/Serviço
2– Cadastro de Fornecedores
3– Análise da Requisição de Material/Serviço
4– Coleta de Preços
5– Emissão de Autorização de Fornecimento
6– Recebimento de Material/Serviço adquirido
7– Pagamento de Material/Serviço adquirido

POP 11 Suporte Administrativo - Comunicação e Marketing
1– Considerações Gerais
2– Projeto de Comunicação Institucional
3– Projeto de Organização de Eventos Acadêmicos
4– Projeto de Campanhas Publicitárias

POP 12 Qualificação de Colaboradores
1– Recrutamento, Seleção e Contratação de Docente
2– Recrutamento, Seleção e Contratação de Colaboradores Administrativos
3– Capacitação de Colaboradores Administrativos e Docentes

POP 13 Suporte Técnico - Serviços de Tecnologia da Informação
1– Acesso à Intranet UPIS e Internet
2– Manutenção de Equipamentos e Rede de Informática
3– Aquisição e Desenvolvimento de Sistemas
4– Cópia de Segurança de Dados e dos Sistemas Aplicativos

4.2.2 Órgãos Colegiados – Competência e composição

- **Conselho Superior**

Responsável pela definição das políticas institucionais, apreciação de recursos e deliberação de matérias administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão. É composto pelo Presidente, por até três Vice-Presidentes, Diretor de Ensino de Graduação, Diretor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, Coordenador de Ensino a Distância, Diretor de Avaliação Acadêmica, um representante do corpo docente e um representante do corpo discente.

- **Conselho Departamental**

Responsável pela coordenação e assessoramento em matéria didático-científica. É composto pelo Diretor de Ensino de Graduação, Diretor de Avaliação Acadêmica, Diretor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, Coordenador de Ensino a Distância, Chefes de Departamento e representantes do corpo docente e discente.

- **Conselho de Avaliação Acadêmica**

Responsável pela coordenação e assessoramento em matéria de avaliação, em conjunto com a CPA – Comissão Própria de Avaliação. É composto pelo Diretor de Avaliação Acadêmica - DAA, Diretor de Ensino de Graduação, Diretor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, Coordenador de Ensino a Distância e representantes do corpo docente e discente.

- **Reunião do Departamento do Curso**

Reunião do Coordenador de curso com seu corpo docente para identificar melhorias no processo ensino-aprendizagem, equalizar procedimentos e formas de atuação docente. Tem representatividade do aluno representante do curso. É prevista no calendário escolar e normatizada pelo POP 02 – Planejamento e Gestão Acadêmica – Cursos de Graduação.

- **Reunião com representantes de turma**

Reunião mensal do Coordenador do curso com os alunos representantes de cada turma para identificar oportunidades de melhoria no processo ensino-aprendizagem e no apoio ao ensino. É normatizada pelo POP 06 - Planejamento e Avaliação Acadêmica - Avaliação do processo ensino-aprendizagem.

4.3 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

4.3.1 Comunicação Interna

- ***A* Comunicação *nos Colegiados***

Nos colegiados institucionais: Conselho Superior, Conselho Departamental e Conselho de Avaliação Acadêmica são apresentadas e analisadas ações e atividades acadêmicas e administrativas por diretores da IES, com a presença de representantes docentes e discentes, permitindo a participação da comunidade acadêmica (professor e aluno) nas principais decisões e assuntos tratados nesses colegiados. Nas reuniões são ainda apresentadas e discutidas as avaliações internas e externas.

No colegiado de curso, cada coordenador reúne bimestralmente seu corpo docente para tratar de assuntos relacionados com o processo ensino-aprendizagem, com divulgação dos resultados de avaliações dos professores.

- ***Site da UPIS***

O Site da UPIS permite inúmeras formas de comunicação interna. Podem ser citados os ícones: “e - professor”, onde é inserido arquivo de atividades em (Word, Excel, PDF) para estudo e execução pelos alunos e o ícone “e-aluno”, onde o discente tem acesso aos planos de ensino das disciplinas que cursa, à situação de sua frequência, as menções obtidas na avaliação de aprendizagem, além de visualizar trabalhos e informação postada pelos seus professores.

- ***Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE)***

O NAE oportuniza espaço para informação e reclamações (ouvidoria) dos alunos, além de propiciar atendimento psicopedagógico para discentes com defasagem de aprendizagem.

- ***Ouvidoria***

A ouvidoria nas Faculdades Integradas é gerenciada pelo Núcleo de Qualidade e Produtividade - NQP, que acompanha o provimento de solução e prazo para cada questão levantada pelos discentes, oriundas do NAE, dos alunos representantes de turmas em reunião mensais e de ajustes e demandas no site da UPIS.

- ***Sistemas Virtuais***

Diversos sistemas virtuais proporcionam comunicação entre diretores, professor, alunos e colaboradores administrativos.

O Sistema de Montagem de Grade permite que o aluno solicite alteração em sua grade inicial ao coordenador do curso, que analisa e, se for o caso defere o pedido incluindo a disciplina solicitada.

No Sistema Acadêmico (SA) existem a pauta eletrônica, plano de ensino, situação de frequência e menções e um canal permanente de comunicação entre professores da disciplina e seus alunos.

Na Intranet da UPIS, os alunos de disciplinas semipresenciais comunicam-se com seus professores pelos instrumentos existentes: e-mail, chat e fórum.

O programa “Secretaria On-line” é o canal pelo qual os alunos solicitam alterações na sua grade à Diretoria de Graduação, como disciplinas em turno oposto e tutorial e, à Secretaria, providencias administrativas tais como Declaração de conclusão, Declaração de passe, Declaração de frequência, Declaração com grade horária, Declaração de valores pagos, e Declaração de Reconhecimento de Curso.

- ***Revista “MÚLTIPLA”***

A Revista Múltipla ISSN 1414-6304 é um espaço multidisciplinar para a reflexão crítica e o diálogo acadêmico, no qual são difundidas tanto a produção dos professores, alunos, egressos e colaboradores da UPIS, como as contribuições de profissionais de outras instituições de ensino, de organizações públicas e privadas e de outros agentes sociais. Disponível em: http://www.upis.br/Publicacoes/RevistaMultipla.

A publicação é semestral, teve a primeira edição em dezembro de 1996 e já é tradição da UPIS. Além disso, é um periódico avaliado e ranqueado no Qualis CAPES, o que demonstra o reconhecimento da qualidade do trabalho dos profissionais envolvidos na elaboração da Revista

Múltipla. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf

4.3.2 Comunicação Externa

- ***Campanhas de Divulgação***

São realizadas periodicamente, com base em plano de comunicação estabelecido pelo Marketing da UPIS. Levam informações básicas à população utilizando internet (Google e mídias sociais), televisão e cartazes, sempre com a finalidade de permitir que candidatos a cursar Graduação e Pós-graduação da UPIS e o público externo em geral, entendam o processo pedagógico e características de casa curso das Faculdades Integradas.

- ***Site da UPIS***

No site da UPIS são disponibilizados ao público externo: o projeto Pedagógico de todos os cursos, grade curricular, corpo docente, currículo (Lattes) do coordenador do curso, duração e turnos de casa curso e resultados de avaliações internas e externas.

Além disso, o site possibilita ao público para a solicitação de informações adicionais, relacionadas a qualquer aspecto da UPIS.

- ***Parcerias com Órgãos Externos***

A estrutura Rotária tem raízes na Instituição pela existência do Clube 5 de Dezembro, cujas reuniões semanais são realizadas no Campus I, com a participação de diretores, professores e colaboradores administrativos. São desenvolvidos projetos conjuntos, sempre voltados para o bem da comunidade, visando cobrir carências socioeconômicas da sociedade

O Projeto Rondon tem parceria efetiva com a UPIS, com a sede e direção com a participação da comunidade acadêmica e administrativa da UPIS. A parceria tem permitido a realização de atividades sociais em projeto da sociedade, contando com a participação discente.

- ***Revista "MÚLTIPLA"***

A revista definida em 3.4.1.6 acima, é disponibilizada à sociedade e à comunidade externa pelo site da UPIS e pelo endereço no Qualis CAPES.

4.4 ATENDIMENTO *AOS DISCENTES E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS*

As ações acadêmico-administrativas para atender ao estabelecido na Política VII – Atendimento e apoio aos discentes e na Política VIII- Acompanhamento de Egressos, constantes do item 5.10, deste PDI, são abaixo mostradas.

4.4.1 NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE)

O NAE oportuniza espaço de apoio, escuta e reflexão, contribuindo para a implementação de uma política de acolhimento das necessidades acadêmicas, relacionadas aos aspectos: cognitivo, emocional e relacional dos discentes, estimulando a potencialização do aprendizado e favorecendo o desenvolvimento pessoal e social dos alunos

Serviços disponíveis:

- Programa de estágio;
- Agendamentos psicopedagógicos;
- Achados e perdidos;
- Oficinas de inteligências múltiplas;
- Eventos sócios culturais;
- Ações de responsabilidade social;
- Acompanhamento de Estágio profissional.

Os serviços acima são disponibilizados para discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação.

- ***Oficinas* de inteligências múltiplas**

Oficina de Interpretação de Texto

A Oficina de Interpretação de Texto tem o objetivo de desenvolver e incrementar a escrita, enfatizando a interpretação clara e objetiva de textos. Promove a reflexão do aluno sobre a escrita, trabalhando também a oralidade com temas atuais. Sua finalidade é melhorar o desempenho nas diversas situações que requerem o conhecimento da língua portuguesa.

Oficina de Raciocínio Lógico Matemático

A Oficina de Raciocínio Lógico Matemático tem como objetivo a compreensão e solução de problemas matemáticos por meio de estudos da lógica, que é desenvolvida pela

resolução de exercícios lógicos que contribuem para a evolução de diversas habilidades mentais dos alunos.

Oficina de Inglês

A Oficina de Inglês proporciona a prática do idioma de forma simples e objetiva, estimulando os participantes a falar inglês e a aprofundar seus conhecimentos.

A metodologia é desenvolvida de forma dinâmica com o uso de aulas expositivas, textos, vídeos e gravações musicais.

Dividida em níveis Iniciante e Intermediário, a Oficina tanto atende aos alunos que necessitam adquirir conhecimentos fundamentais de inglês, quanto aos que já o estudaram e desejam apenas retomar contato com o idioma.

Oficina de Teatro

A Oficina de Teatro visa desenvolver no aluno a percepção de si e do mundo ao seu redor, instigando o líder que há em cada um. Desenvolvemos a capacidade de trabalho em grupo, potencializando a criatividade para lidar com situações de improviso e desenvolvendo a disciplina por meio da linguagem teatral. Explorar essas habilidades melhorará a confiança do aluno para apresentações em público, aumentando a empatia, permitindo a melhora na autoestima, além de ser uma atividade prazerosa. A Oficina abordará, simultaneamente, outras vertentes do fazer teatral, como o treinamento vocal, dramaturgia do ator, estética, plasticidade e musicalidade de maneira grupal e colaborativa.

Oficina de Dança de Salão

A Oficina de Dança de Salão tem como proposta desenvolver noção de ritmo, percepção espacial, agilidade de raciocínio e habilidade para executar os movimentos propostos com segurança e harmonia.

É a forma ideal de interagir com o outro, conhecer pessoas, vencer a timidez e elevar a autoestima. Melhora a coordenação motora, equilíbrio e postura, ajudando os alunos a organizarem suas formas de expressão, competências e conhecimentos.

Programas de apoio psicopedagógico

Apoio psicopedagógico pode ser destacado dentre os projetos de ensino, os quais são elaborados e propostos por docentes e direcionados aos acadêmicos com defasagem na aprendizagem em determinada disciplina, com vistas à melhoria de seu rendimento. O atendimento psicopedagógico ocorre também nos casos da Lei 12.764, de 27 de Dezembro de 2012, que trata da proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espetro autista.

4.4.2 OUTROS *APOIOS AOS DISCENTES - Apoio financeiro, monitoria, atividades esportivas, representação estudantil, cultural e atendimento a alunos-funcionários ou alunos-filhos de dependentes.*

Entendem as Faculdades da UPIS que o apoio financeiro em uma IES de regime jurídico privado passa pelo processo de negociação quando o discente enfrenta adversidades financeiras temporárias. Nestas circunstâncias o aluno é atendido pelo NAE e, quando é o caso, encaminhando à área financeira que irá orientar, apoiar e adotar procedimentos específicos em cada caso visando ao sucesso do aluno.

Há ainda o incentivo financeiro ao aluno que se destaca em termos de conhecimento de matemática incentivando-o a participar do processo ensino-aprendizagem, na figura de *monitor* da disciplina, ofertando-se o incentivo financeiro por meio de abatimento em mensalidade ou mensalidades.

Atividades esportivas. Essa prática é incentivada pela UPIS como meio de apoiar o estudante vocacionado e que possua habilidades no campo desportivo, associado à formação intelectual. Dessa maneira, a UPIS ao conceder descontos em mensalidades, patrocinar atletas em deslocamento dentro e fora da região contribui, com os estudos acadêmicos no curso escolhido pelo aluno.

A representação estudantil é outro campo que a IES privilegia. Privilegia e estimula o desenvolvimento de competência de liderança, como inscrito no *slogan* da UPIS que é formar “líderes”, onde todos os semestres de todos os cursos mantêm um aluno que representa o grupo de alunos junto às instâncias da IES, escolhido pelos seus pares. A esses alunos é concedido desconto na última mensalidade representando assim para o discente não apenas *apoio financeiro*, mas, principalmente o despertar da vocação para liderança.

O apoio no campo da arte e cultura advém da participação do aluno em atividades culturais na UPIS e fora dela. Há alunos que integram o conjunto coral e ainda, aqueles alunos que participam de atividades vinculadas às atividades *rondonianas* planejadas e executadas pelas *Operações do Projeto Rondon.*

Ao aluno-funcionário da UPIS e aqueles os dependentes de funcionário é concedido incentivo financeiro mediante concessão de desconto em mensalidades de acordo com o semestre de curso.

4.4.3 Organização *Estudantil e Participação em Colegiados*

No início de cada semestre letivo, em todos os cursos, ocorre a eleição do representante de turma pelos integrantes de cada turma de alunos.

Anualmente, em cada curso, entre os representantes de turma, é feita a eleição do representante discente do curso, que atua nos conselhos de curso.

A eleição para escolher aquele que representará os discentes da UPIS no Conselho Superior das Faculdades se realiza pelos representantes de curso ao escolherem o representante institucional, pelo período de dois anos.

Assim, mediante processo de escolha democrática, os representantes dos diversos cursos, anualmente, escolhem aquele aluno que tomará assento junto aos Conselhos: Superior das Faculdades; Departamental; Avaliação Acadêmica e Comissão Própria de Avaliação – CPA. Como também em seus Conselhos Deliberativos e Consultivos e a respectiva proporcionalidade.

Os órgãos colegiados previstos constam do item 5.4.1, deste PDI.

4.4.4 Empresa *Júnior*

Denominada por UPIS Consulting, dirigida pelos alunos, possibilita aos estudantes atuar como Consultor Júnior, Pesquisador ou Assistente além prestar serviços a diferentes tipos de negócios.

Em equipes multidisciplinares, os alunos participam da criação e reestruturação de empresas, organização de eventos e seminários, realização de pesquisas, entre outras atividades.

4.4.5 Estágios *e Práticas Profissionais*

O Estágio Curricular Supervisionado, quando previsto na matriz curricular, é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, em consonância com a legislação federal, e diretrizes curriculares de cada curso.

O estágio poderá ser realizado na própria UPIS ou em outras organizações públicas ou privadas, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão, sendo disponibilizada para o curso de Medicina Veterinária a oportunidade de realização de residência médica.

Já o estágio do curso de graduação em Direito é realizado na própria instituição, através do Núcleo de Prática Jurídica, estruturado e operacionalizado de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho competente, podendo, em parte, contemplar convênios com outras entidades ou instituições e escritórios de advocacia.

Os serviços de assistência judiciária implantados na instituição, nos órgãos do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública ou ainda em departamentos jurídicos oficiais, importando, em qualquer caso, na supervisão das atividades e na elaboração de relatórios são supervisionados pela Coordenação de Estágio do curso de direito.

O NAE mantém convênios com mais de 700 empresas públicas e privadas para apoio aos alunos na realização de estágios não obrigatórios, normalmente remunerados. Esses estágios devem, obrigatoriamente, estimular a realização de práticas profissionais e seguem as normas previstas em lei para estágios.

A carga horária dos estágios não obrigatórios pode ser aproveitada em Atividades Complementares, considerando os limites estabelecidos no POP 02 - Planejamento e Gestão Acadêmica – Cursos de Graduação.

As Atividades Complementares possibilitam ainda o reconhecimento, nos limites do POP 02

, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes que favoreçam a interdisciplinaridade e as relações com o mercado de trabalho e a comunidade, inclusive a participação em *semana acadêmica de cada curso.*

4.4.6 Reunião *com Representantes de Turmas*

Cada Coordenador de Curso se reúne com os alunos eleitos como representantes de turmas. As reuniões acontecem no decorrer do semestre letivo, visando a melhoria imediata de aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem.

As reuniões são registradas em sistema na intranet, proporcionando o acompanhamento das ações pela Diretoria e NQP – Núcleo de Qualidade e Produtividade.

4.4.7 Espaço *para Participação e Convivência Estudantil*

Dispõe o Campus I de ambiente de descanso com amplo espaço externo servido por mesas e bancos além de sofás distribuídos nos corredores permitindo assim a convivência e socialização do alunado.

No Campus II os alunos dispõem de campo de futebol para a prática desportiva além de vasta área de convívio e encontros de modo que naquele ambiente o aluno tenha a oportunidade de interagir uns com os outros permitindo-lhes construção de redes sociais importantes para o convívio em sociedade durante o curso e depois de formados.

4.4.8 Acompanhamento de Egressos

A política de acompanhamento de egressos está implementada pelas seguintes ações:

✓ Atualização de dados cadastrais dos egressos que inclui formas de contato (telefone, endereço, e-mail). Os dados atualizados permitem que os egressos sejam constantemente convidados a participarem de eventos promovidos pela Instituição ou realizados nela, a exemplo das semanas acadêmicas, palestras etc.

✓ Egressos são convidados a trazerem suas experiências profissionais aos estudantes no intuito de motivá-los a dar continuidade às carreiras com qualificação, o que permite maior e melhor inserção no mercado de trabalho e, consequentemente, empregabilidade;

✓ Continuidade da vida acadêmica em cursos de pós-graduação e/ou segunda graduação. Há política de incentivo como, por exemplo, condições diferenciadas de pagamento e descontos; como incentivo à participação no mercado de trabalho, está em elaboração um banco de currículos, para encaminhamento de empregos;

✓ Atuação no mercado de trabalho: promoção de encontros de cunho profissional voltados para capacitação e atualização em mídias sociais, troca de experiências, oportunidade de negócios e network. Em 2017, reunimos cerca de 70 egressos empreendedores dos mais diversificados segmentos de mercado Turismo, Serviço, Gastronomia, Fotografia, Saúde, Educação, Marketing dentre outros. O evento, Boas Práticas em Mídias Sociais, reuniu parte de um seleto grupo de egressos empreendedores interessados em divulgar seus produtos e serviços; no 2º semestre de 2018, está previsto o 2º Encontro de egressos.

✓ O acompanhamento inclui também felicitações em datas comemorativas (aniversário, data das profissões – Dia do Turismólogo, do Secretário Executivo, do Geólogo, do Médico Veterinário etc,);

✓ A Instituição possui canal aberto de comunicação com os egressos pelo endereço de e-mail sempreupis@gmail.com e sempreupis@upis.br .

7.9 ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

1 – No acesso e na entrada da IES

A Administração do Campus I estabeleceu 5 (cinco) vagas para portador de deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida, junto à entrada principal;

A Administração do Campus II disponibilizou, em cada estacionamento do Campus II, 8 (oito) vagas destinadas a portador de deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida, de forma a permitir fácil acesso às áreas acadêmicas.

Os Colaboradores que atuam nas Portarias e áreas internas dos Campi I e II são orientados a realizar a prestação de apoio aos portadores de deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida, por ocasião de seu desembarque no estacionamento e, se necessário, utilizar a cadeira de rodas e muletas disponíveis na Portaria do Campus I e no Núcleo de Apoio ao Estudante-NAE no Campus II.

2 – Na circulação

No Campus I, a circulação na área externa aos blocos de ensino, inclusive para áreas de lazer e alimentação, não tem declives acentuados, existindo rampas que permitem a mobilidade. O acesso ao subsolo e andares dos blocos é possibilitado por elevador.

Observação: Os elevadores dos blocos B e C foram concluídos em 2018 e estão em funcionamento. O elevador do bloco A está previsto para 2020.

As edificações do Campus II são térreas, não requerendo em seu interior, equipamentos de apoio à mobilidade, tais como elevadores ou rampas. A topografia do terreno, sem declives acentuados, permite que as pessoas circulem, na área externa, sem maiores dificuldades, inclusive pela existência de rampas de acesso destinadas às pessoas portadoras de deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida.

Os portadores de necessidades especiais de locomoção têm pleno acesso às salas de aula, laboratórios e auditórios, bem como previsão de lugares especiais.

3- Nos sanitários

Estão disponíveis sanitários masculinos e femininos em todos os andares dos três blocos do Campus I e em todas as instalações do Campus II adequados para uso por pessoa portadora de deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida, com entrada independente dos demais sanitários, em acordo com as normas estabelecidas

4 – Na Biblioteca

As Bibliotecas possuem colaborador treinado e capacitado para atendimento especial e disponibiliza, no Campus I, o telefone 3445-6759 e, no Campus II, os telefones 3488-9908 e 3488-

9934 para serem utilizados na solicitação de empréstimo ou devolução de qualquer material bibliográfico, para pessoas portadoras de deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida.

5- Outras medidas especiais

A Assessoria de Comunicação e Marketing comunica aos alunos por intermédio do Manual do Aluno, disponível na página institucional da UPIS na Internet – espaço e-aluno -, as normas adotadas para permitir a acessibilidade aos Campi I e II para as pessoas com deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida.

As Faculdades Integradas UPIS orientam seus Colaboradores quanto a evitar a realização de qualquer tipo de discriminação para com alunos, colaboradores administrativos e docentes portadores de deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida. Qualquer manifestação nesse sentido deve ser apurada e, caso comprovada, o infrator estará sujeito as penas disciplinares, previstas no Art. 119 do Regimento Interno das Faculdades Integradas da UPIS;

O Núcleo de Apoio Discente (NAE), quando demandado, realiza reuniões preparatórias com colaboradores docentes e alunos de turmas com pessoas portadoras de deficiência de locomoção ou com mobilidade reduzida, com a finalidade de facilitar sua integração.

Referência – POP 09 – Suporte Administrativo - Manual de Acessibilidade a Portadores de Deficiência de Locomoção ou Mobilidade Reduzida

7.10 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

As Faculdades Integradas possuem três cursos que oferecem LIBRAS como disciplina curricular obrigatória, com 45 (quarenta e cinco) horas: Geografia e História – Licenciaturas e Secretariado Executivo – Bacharelado.

Atualmente, a UPIS tem um aluno com deficiência auditiva, disponibilizando tradutor e intérprete de LIBRAS.

A IES não possui aluno com deficiência visual.

4.5 ASPECTOS *FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS*

4.5.1 Receitas e Despesas

As Faculdades Integradas da UPIS operam em ambiente competitivo, no qual nem sempre os preços de mensalidades praticados são adequados à oferta de um ensino superior que

ofereça qualidade e busque constantemente melhoria de processos. A UPIS, por sua vez, prima por qualidade no ensino e melhorias constantes.

É nesse ambiente que a UPIS busca a equalização entre receitas x despesas de custeio e realização de investimentos programados.

Convive a IES com o ordenamento jurídico que rege a relação entre alunos e a IES, no que se refere a inadimplência, o que induz a uma gestão eficaz da manutenção das atividades e realização de investimentos programados, como descritos no seu PDI.

Benefícios concedidos a alunos, ao corpo docente e técnico-administrativo, por força de Acordo Coletivo de Trabalho, rendimento de escala (número mínimo de alunos por turma), papel social da UPIS e os custos fixos, exigem adoção de políticas internas de sustentabilidade financeira como “regra de ouro”:

a) **Princípio da Entidade**: observação sistemática da realidade econômica da IES considerando seus fluxos de receitas e despesas, a médio e longo prazo, tendo em vista o compromisso com a qualidade de ensino, e lhe assegurando **nota máxima no ENADE** em um desses exames, e notas três e quatro em certames de avaliação estudantil pelo MEC. Assim como escritas fiscais de acordo com a legislação vigente e obediência ao rito contábil;
b) **Princípio da Continuidade:** gestão eficaz como garantia de perenidade da IES ao longo dos anos;
c) A **Realização**, princípio que reconhece o retorno da receita, em forma de prestação de serviços aos alunos, é monitorado sistematicamente pelo critério de avaliação permanente da IES por meio de avaliação da relação ensino-aprendizagem;
d) As receitas e despesas seguem, sistematicamente, o **Princípio da Confrontação de Despesas com as receitas.** As despesas e receitas respeitam o *fato gerador,* muito embora a IES conviva com taxa de inadimplência.

4.5.2 Aplicação de recursos

Frente aos desafios e a legalidade às metas previstas no PDI, tais como abertura de novos cursos, os investimentos e a realização de despesas são criteriosamente estudados, conforme demonstra os registrados contábeis.

Os recursos distribuídos para atividades de ensino, pesquisa e extensão, e para a infraestrutura de apoio ao ensino, no triênio 2015-2016-2017 se localizaram, prioritariamente, nas seguintes áreas:

1 - Apoio aos três novos cursos superiores autorizados: bacharelado em Enfermagem e Farmácia e tecnólogo em fotografia, envolvendo:

- construção de prédio no Campus 2, onde se situam a coordenação, salas e laboratórios dos cursos de Enfermagem e Farmácia ;
- ampliação e reforma no bloco C do Campus 1, para localização da coordenação e salas e laboratórios do curso de Fotografia;
- melhoria e aquisição de equipamentos fotográficos para dois laboratórios didáticos de formação específica: Laboratório de Fotografia Analógica e Laboratório de Tratamento da Fotografia Digital;
- contratação de novos professores e aquisição de bibliografia básica e complementar para os três cursos;

2- Construção de elevadores nos blocos do Campus 1, possibilitando plena acessibilidade aos andares dos blocos e à Biblioteca, em 2018. Estão prontos os elevadores dos blocos B e C, previstos para 2019. O elevador do bloco A já está com sua obra de instalação orçada e com previsão para ser realizada ainda em 2020;

3- Melhoria da infraestrutura das salas de aula, pela substituição/atualização de equipamento multimídia e de condicionadores de ar.

Frente à dinâmica do fluxo líquido de ingresso de alunos, semestralmente, as políticas de capacitação de colaboradores (professores e técnicos) obedecerão aos indicadores de recursos financeiros programados para esse fim.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O patrimônio físico das Faculdades Integradas da UPIS compreende o imóvel localizado no Plano Piloto de Brasília, DF, denominado Campus I e o Campus II Rural, localizado na Região Administrativa de Planaltina, área de influência da região norte do Distrito Federal e municípios do entorno norte do Distrito Federal.

Terras, edificações e instalações que integram os campi pertencem ao ativo permanente da IES e está constituído como descrito a seguir.

5.1.1 Campus I

Ocupa uma área total de 17.928,18 m² e cerca de 15.000 m² construídos, distribuídos em três blocos: “A”, “B” e “C”, que possuem subsolo, térreo e mais dois andares. A estrutura para suporte de atividades acadêmicas e administrativas é composta de:

1) 84 (oitenta e quatro) salas de aula, distribuídas em três blocos com capacidade variável (50 a 70 alunos), dotadas de poltronas confortáveis, que juntas em quatro formam mesa para trabalho em grupo. Todas as salas têm quadro branco e equipamento multimídia com tela de projeção, internet, condicionador de ar e acessibilidade por elevador. Existem, ainda, no curso de Sistemas de Informação, salas especiais com 20 (vinte) computadores, dispostos em semicírculo, para cada dois alunos, com todos os recursos já citados para as demais salas. Existe empresa especializada para limpeza e arrumação diária das salas.
2) Um auditório principal, situado no bloco B, para 400 (quatrocentos) lugares, poltronas confortáveis, amplo palco, recursos de multimídia com dois telões e projetores de alta qualidade, sistema de som e de iluminação adequados, conexão à Internet, habilitado a cinema e a videoconferência, por meio de sala de projeção, e acessibilidade por elevador. Existem ainda mais três auditórios com capacidade para 60 (sessenta) lugares dois no bloco B e um no C.
3) 10 (dez) amplas salas que comportam o gabinete dos coordenadores de cada curso, tendo como anexos: sala para professores e sala onde trabalha o secretário do curso, na entrada do conjunto, para recepção inicial aos alunos. Caso necessário, os alunos são encaminhados à sala do Coordenador do curso. O espaço possui computadores e acesso à Internet e à Intranet.
4) Além do atendimento na coordenação do curso, o discente tem o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), situado junto ao Bloco “A”, como espaço de apoio, escuta e reflexão. As principais atividades do NAE estão definidas no item 7.1, deste PDI.
5) Como espaço de convivência e alimentação, estão disponibilizadas 03 (três) lanchonetes, um restaurante e uma área de lazer, próxima ao NAE
   com mesas e cadeiras e, ainda, uma agência bancária.
6) 05 (cinco) laboratórios para práticas didáticas dos cursos de Ciências Contábeis, Geografia, História e Secretariado Executivo.
7) Sala de Comissão Permanente de Avaliação (CPA), localizada no bloco B, com sala da chefia e ampla mesa para trabalhos dos membros da CPA, estrutura tecnológica para coleta de informações necessárias ao processo de autoavaliação.
8) Instalações de direção e gestão administrativa, todas localizadas no Bloco B e compostas de:

- Tesouraria, coordenação de esportes e agência bancária, no subsolo;
- Secretaria e recepção de alunos, no térreo;
- Salas da presidência e das diretorias, no 1º andar;
- Administração do Campus I, Gestão de Talentos (GT), Call Center, Marketing e Assessoria Jurídica, também no 1º andar;
- Núcleo de Qualidade e Centro de Processamento de Dados (CPD) no 2º andar.

9) Biblioteca Central, localizada no subsolo do Bloco C, com acesso por elevador e espaços destinados à leitura e Mídia Center, Administração, Videoteca, Acervo e ao Processamento Técnico. Possui acervo físico de mais de 100 mil volumes, entre livros, periódicos e materiais especiais. O acervo virtual totaliza mais de 6 mil títulos. Todo o acervo é informatizado por meio do software “Pergamum”.

   As consultas ao acervo são disponibilizadas através de terminais de consulta, catálogos e pela intranet da UPIS. Existe empréstimo de livros físicos para alunos por 15 (quinze) dias e uma quantidade máxima de 5 (cinco) livros. O acesso virtual é liberado para alunos e professores no ambiente virtual e-UPIS, possibilitando ser utilizado a qualquer hora interna ou externamente. Foi elaborado Plano de Atualização e Conservação do acervo, bem como Plano de Contingência para garantia de acesso.

10) 4 (quatro) laboratórios de Informática com computadores que acessam a Internet e à Intranet da UPIS, com utilização de softwares específicos para aulas especiais, quando solicitado pelo corpo docente.

11) 34 (trinta e quatro) instalações sanitárias, sendo, no mínimo , uma feminina e uma masculina por andar, em cada bloco, com adequação a pessoas portadoras de deficiência de locomoção ou mobilidade reduzida.

5.1.2 Campus II

Na unidade rural, em Planaltina, encontram-se instalações para atender às demandas dos cinco cursos existentes no Campus. A área destinada aos cursos agrários e Medicina Veterinária compreende cerca de 14.000 m². Em 2015, foi construído um bloco com mais 2.000 m² para acomodar os cursos de Enfermagem e Farmácia. Todas as instalações são térreas. A estrutura física é composta de:

1) 27 (vinte e sete) salas de aula que atendem às atividades dos cinco cursos com mobília e equipamentos de apoio semelhantes aos existentes no Campus I.

2) 4 (quatro) auditórios com capacidade para 70 (setenta) alunos e mais um auditório-anfiteatro no Hospital Veterinário para 40 (quarenta) alunos, que permite aos alunos assistirem cirurgias e procedimentos, com informações de orientador.
3) 5 (cinco) salas de coordenação dos cursos, com espaços contíguos destinados às secretarias.
4) 32 (trinta e duas) salas de professores para realização de atividades específicas às suas disciplinas, com 27(vinte e sete) salas individuais, contíguas a laboratórios e 5 (cinco) coletivas utilizadas pelos docentes dos cinco cursos existentes no Campus, dotadas de equipamentos, climatização e acesso à Internet.
5) Sala do NAE para atendimento aos alunos
6) Como espaço de convivência e lazer, amplo restaurante que atende ao almoço de mais de mil alunos, além de lanchonete, localizada na área central do Campus e espaço de lazer e convívio para os alunos junto à Biblioteca.
7) 37 (trinta e sete) laboratórios, nas áreas de Biotecnologia, Fertilidade dos Solos e Nutrição de Plantas, Física e Motores, Fisiologia Vegetal e Floricultura, Química e Bioquímica, Reprodução Animal, Virologia, Análise de Alimentos, Anatomia Animal, Histopatologia, Microbiologia, microscopia, Necropsia de Pequenos Animais, Parasitologia, Zoologia, Entomologia e Botânica, para os cursos agrários e de Veterinária. Na área de saúde humana, existem laboratórios de Habilidades, Fisiologia Humana e Biologia Molecular.
8) Instalações de gestão de apoio administrativo, constituídas de sala da Administração do Campus, Secretaria e reprodução gráfica.
9) Biblioteca, constituída de Sala de Leitura e Mídia Center, Videoteca, Administração, 27 cabines de estudo individual e 20 mesas para estudo em grupo. Possui um acervo físico de 15 (quinze) mil volumes, entre livros, periódicos e materiais especiais. O acervo virtual é constituído de cerca de 7 mil títulos. O acesso está informatizado pelo software Pergamum.
10) Hospital Veterinário para animais de pequeno, médio e grande porte, considerado um dos mais modernos da região. Tendo como diferencial a existência de laboratórios integrados para facilitar estudos, análises e a identificação de patologias animais. Ocupa uma área de cerca de 1.000 m², com centros e salas cirúrgicas para pequenos e grandes animais, laboratórios, consultórios, salas de radiografia e diagnóstico de imagem, salas de enfermagem e de recuperação de animais e baias para pequenos, médios e grandes animais.
11) Instalações especiais, como os Centros de Ordenha, de Ovinocultura, Eqüinocultura e de Psicultura. Em término de construção, laboratório de Biotecnologia da Reprodução e o Centro de Genética de Búfalos, localizados

na área rural.da fazenda.

12) 18 (dezoito) instalações sanitárias, femininas e masculinas, com adequação a portadores de deficiência e locomoção e com mobilidade reduzida.

5.1.3 BIBLIOTECAS

Contam as Faculdades UPIS com a **Biblioteca Professor Antônio Rodolpho Assenço** e a **Biblioteca do Campus II**, que atuam como centros dinâmicos de informação, atendendo o corpo docente e discente da UPIS, alunos e professores de outras escolas, bem como a comunidade em geral.

5.1.3.1 Biblioteca do Campus I - Biblioteca Professor Antônio Rodolpho Assenço

Instalações para estudos individuais:

A Biblioteca dispõe de uma sala para estudo individual com 108m^2 e conta com mais 77 cabines individuais com iluminação embutida e cadeiras giratórias.

Instalações para estudos em grupo. A biblioteca possui uma área de 447m^2 para estudos em grupo, abrangendo referência, sala de estudos em grupo, balcão de atendimento e mídia Center.

Instalações para o acervo:

O acervo bibliográfico está dividido em 9 classes do conhecimento humano e está distribuído em estantes para livros.

Classes do conhecimento relacionadas aos cursos oferecidos:

0 - Generalidade, Ciência e Conhecimento 1 -
Filosofia e Psicologia

2 - Religião e Teologia 3 -
Ciências Sociais

4 - Não existente

5 - Matemática e Ciências Naturais

6 - Ciências Aplicadas / Medicina / Tecnologia

7 - Artes / Arquitetura / Artes Plásticas / Música / Teatro / Cinema / Esportes

8 - Linguagem / Lingüística / Literatura 9 -

Geografia / Biografia / História

Os periódicos estão organizados nas estantes, em ordem alfabética de títulos. As fitas de vídeo e os Dvd'd estão armazenados na videoteca que dispõe de uma televisão **32" (LCD)**, videocassete e Dvd player, à disposição dos usuários.

Acervo:

O acervo da biblioteca é de **101.693** volumes, entre livros, periódicos, obras de referência e materiais especiais. Encontra-se totalmente automatizada por meio do ***Sistema Pergamum***, dispondo de código de barras que viabiliza de forma ágil e eficaz o empréstimo do material bibliográfico.

O acervo digital está disponível na Biblioteca Virtual da IES, que conta com obras de diversas editoras e áreas de conhecimento, totalizando **8.543** exemplares. Os alunos e professores acessam estes títulos por meio do ambiente virtual e-upis, permitindo que a Biblioteca Virtual possa ser utilizada em qualquer lugar. Os colaboradores do corpo técnico-administrativo também possuem acesso por meio da Intranet da IES.

Na classificação do acervo a biblioteca adota o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), e o tipo de catalogação está de acordo com a AACR2 (Anglo-American Cataloguing Rules).

A atualização do acervo é realizada a partir de solicitação de aquisição de material bibliográfico a partir de demanda dos departamentos ou setores internos da Faculdade.

Periódicos:

O acervo de coleções de periódicos da biblioteca é de **752** títulos e **33.849** exemplares.

Informatização:

O acervo da biblioteca encontra-se totalmente informatizado através de software para gerenciamento de bibliotecas denominado ***Sistema Pergamum***.

Amplamente utilizado nas rotinas do sistema, qualquer tipo de documento pode ser identificado através da etiqueta de código de barras, que são produzidas pelo próprio sistema. As consultas ao acervo são disponibilizadas através de terminais de consulta, catálogos impressos por ordem de título e autor e pela Internet (http://biblioteca.upis.br/biblioteca/index. php)

Base de dados:

A base de dados existente é o sistema ***Pergamum*** que é gerenciado pelo SQL Server.

Multimídia:

A biblioteca possui um acervo de **2.725** volumes de materiais especiais, incluindo gravação de vídeo, CD-ROM(s) e DVD(s), indicado na relação abaixo:

- CD-ROM: **1188**
- Gravação de vídeo: **1092**
- DVD: **445**

Mídia Center:

A biblioteca oferece **16 computadores**, ligados a Internet onde os alunos podem efetuar pesquisas e consultas e acesso WI-FI. Além disso, oferece aos alunos um mídia center com 30 computadores, localizado no Bloco B – Laboratório 1 - Térreo.

Política de aquisição, expansão e atualização:

A política de atualização e expansão do acervo consiste em manter o acervo atualizado e garantir o crescimento planificado em termos de relevância, qualidade e excelência de acordo com o conteúdo dos programas de ensino e as respectivas bibliografias recomendadas.

Faz parte do procedimento operacional de cada departamento das Faculdades UPIS enviar com a antecedência mínima de dois meses antes do início de cada semestre letivo, as requisições de materiais bibliográficos para a seção de aquisição da biblioteca.

Isto é, os processos de aquisição de material bibliográfico de cada departamento iniciam-se nos meses de maio e novembro de cada ano para os semestres subsequentes. Neste processo a biblioteca adquire a bibliografia básica e complementar indicada pelos professores nos conteúdos programáticos das disciplinas.

Horário de funcionamento:

A biblioteca está aberta aos usuários de segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h45 e aos sábados das 8h às 11h45.

Serviço de acesso ao acervo:

O acervo bibliográfico é aberto para consulta por meio da Web, tendo os usuários o acesso às estantes e catálogos da biblioteca. O material bibliográfico está disponível sem restrições a todos os usuários da biblioteca, embora o empréstimo seja permitido somente aos alunos, professores e colaboradores da UPIS.

O mecanismo de consulta ou busca do material bibliográfico é feita através do ***Sistema Pergamum*** que oferece ao usuário a possibilidade de construção de estratégias podendo utilizar qualquer campo do banco de dados, conectores booleanos e fragmentos de palavras.

O prazo de empréstimo e o número de publicações estão relacionados às categorias de usuários cadastrados no sistema da biblioteca. Para alunos o prazo é de quinze dias e quantidade máxima é de cinco livros, para professores o prazo de empréstimo é de trinta dias e a quantidade máxima é de quinze livros, aos colaboradores o prazo é de trinta dias e a quantidade máxima é de cinco livros e a renovação das obras está condicionada aos critérios estabelecidos.

Pessoal técnico e administrativo:

A biblioteca é formada por uma equipe de profissionais capacitados e treinados para orientar os usuários em consultas, pesquisas e outros serviços que a biblioteca dispõe. Possui dois bibliotecários com experiência administrativa na área da Ciência da Informação. Estes são responsáveis pela direção e organização do setor.

Conta ainda com dois auxiliares de biblioteca, três apoios administrativos que prestam serviços de atendimento, organização e serviços administrativos para o setor. Além de pessoal de apoio, vigilância, limpeza e manutenção, preparadas para manter o ambiente limpo e agradável para os usuários.

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos:

Dispõe de uma coleção atualizada das normas da ABNT, relativas à produção de trabalhos acadêmicos e diversos manuais relacionados com o tema para orientação e consulta.

5.1.3.2 Biblioteca do Campus II - campus Planaltina

Acervo Bibliográfico:

O acervo da biblioteca é de **11.234**, entre livros, periódicos, obras de referência e materiais especiais. A solicitação de aquisição do material bibliográfico é feita através dos departamentos ou setores internos da Faculdade.

Na classificação do acervo a biblioteca adota o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), e o tipo de catalogação está de acordo com a AACR2 (Anglo-American Cataloguing Rules).

Periódicos:

O acervo de coleções de periódicos da biblioteca é de **128** títulos e **4326** exemplares.

Informatização:

O acervo da biblioteca encontra-se totalmente informatizado através de software para gerenciamento de bibliotecas denominado ***Sistema Pergamum***.

Amplamente utilizado nas rotinas do sistema, qualquer tipo de documento pode ser identificado através da etiqueta de código de barras, que são produzidas pelo próprio sistema. As consultas ao acervo são disponibilizadas através de terminais de consulta, catálogos impressos por ordem de título e autor e pela Internet (http://biblioteca.upis.br/biblioteca/index. php).

Base de dados

A base de dados existente é o sistema ***Pergamum*** que é gerenciado pelo SQL Server.

Multimídia

A biblioteca possui um acervo de **245** volumes de materiais especiais, incluindo gravação de vídeo, CD-ROM(s) e DVD(s), indicado na relação abaixo:

- CD-ROM: **99**
- Gravação de vídeo: **135**
- DVD: **11**

Horário de funcionamento:

A biblioteca está aberta aos usuários de segunda a sexta-feira das 7h30 às 17h30.

Serviço de acesso ao acervo:

O acervo bibliográfico é aberto para consulta por meio da Web. O material bibliográfico está disponível sem restrições a todos os usuários da Biblioteca, embora o empréstimo seja permitido somente aos alunos, professores e colaboradores da UPIS.

O mecanismo de consulta ou busca do material bibliográfico é feita através do ***Sistema Pergamum*** que oferece ao usuário a possibilidade de construção de estratégias podendo utilizar qualquer campo do banco de dados, conectores booleanos e fragmentos de palavras. O empréstimo domiciliar é restrito aos alunos, professores, colaboradores da UPIS e a outras instituições por meio de intercâmbio entre bibliotecas.

Pessoal técnico e administrativo:

A biblioteca é formada por uma equipe de profissionais capacitados e treinados para orientar os usuários em consultas, pesquisas e outros serviços que a biblioteca dispõe. Possui dois bibliotecários com experiência administrativa na área da Ciência da Informação. Estes são responsáveis pela direção e organização do setor. A biblioteca conta com dois auxiliares de biblioteca. Além de pessoal de apoio, vigilância, limpeza e manutenção, que estão preparados para manter o ambiente limpo e agradável para os usuários.

Os periódicos estão organizados nas estantes em ordem alfabética de títulos e as gravação de vídeo, CD-ROM e DVD's estão armazenadas em ordem crescente de registro.

Acervo:

O acervo bibliográfico é aberto a todos os usuários e está disposto por assunto segundo a "Classificação Decimal Universal – CDU", que divide o conhecimento humano em 9 classes, sendo:

0 - Generalidades, Ciência e Conhecimento 1 -
Filosofia e Psicologia

2 - Religião e Teologia 3 -
Ciências Sociais

4 - Não existente
5 - Matemática e Ciências Naturais
6 - Ciências Aplicadas / Medicina / Tecnologia
7 - Artes / Arquitetura / Artes Plásticas / Música / Teatro / Cinema / Esportes
8 - Linguagem / Lingüística / Literatura 9 -
Geografia / Biografia / História

A biblioteca dispõe como acervo, livros, periódicos, obras de referência e materiais especiais permanentemente atualizados.

Instalações para estudos individuais:

A biblioteca dispõe de um espaço reservado com 22 cabines para estudo individual.

Instalações para estudo em grupo:

Possui um amplo espaço para estudo em grupo com 20 mesas redondas, videoteca e ambiente para reunião em grupo.

Política de aquisição, expansão e atualização:

A política de atualização e expansão do acervo consiste em manter o acervo atualizado e garantir o crescimento planificado em termos de relevância, qualidade e excelência de acordo com o conteúdo dos programas de ensino e as respectivas bibliografias recomendadas.

Faz parte do procedimento operacional de cada departamento das Faculdades UPIS enviar com a antecedência mínima de dois meses antes do início de cada semestre letivo, as requisições de materiais bibliográficos para a seção de aquisição da biblioteca.

Isto é, os processos de aquisição de material bibliográfico de cada departamento iniciam-se nos meses de maio e novembro de cada ano para os semestres subsequentes. Neste processo a biblioteca adquire a bibliografia básica e complementar indicada pelos professores nos conteúdos programáticos das disciplinas.

Serviço de acesso ao acervo:

O empréstimo domiciliar é restrito aos alunos, professores e colaboradores das Faculdades Integradas da UPIS e a outras instituições por meio de intercâmbio entre bibliotecas. O empréstimo é efetuado aos usuários previamente cadastrados no sistema da biblioteca, mediante apresentação da carteira de estudante ou crachá funcional das Faculdades e digitação da senha pessoal. O prazo de empréstimo e o número de publicações estão relacionados às categorias de usuários cadastrados no sistema da biblioteca. Para alunos o prazo é de sete dias e quantidade máxima é de cinco livros, para professores o prazo de empréstimo é de trinta dias e a quantidade máxima é de quinze livros, aos colaboradores o prazo é de trinta dias e a quantidade máxima é de cinco livros e a renovação das obras está condicionada aos critérios estabelecidos.

Facilidade de reserva:

A reserva é permitida aos usuários que não tenham débito na biblioteca, desde que a publicação não se encontre disponível no acervo. A biblioteca se encarrega de entrar em contato por e-mail constante no cadastro.

Adequação da infraestrutura para atendimento aos portadores de necessidades especiais:

Coerente com o compromisso expresso em sua Política de Responsabilidade Socioambiental, as Faculdades Integradas da UPIS procuram atender a alunos portadores de necessidades especiais, por meio do investimento em infraestrutura que permita a disponibilização de ambientes compatíveis com as necessidades desses alunos.

Os investimentos realizados abrangem a construção de rampas de acesso, elevadores, adequação de sanitários e lavabos, bebedouros instalados sob medida, porta de acesso lateral na Portaria da Faculdade, disponibilização de funcionário para atendimento na biblioteca e disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- ✓ Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto n° 5.296/04 e Decreto n° 5.773/06).
- ✓ Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.

5.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

5.2.1 Órgãos responsáveis pela TIC

Nas Faculdades Integradas existem dois órgãos responsáveis pela TIC: Centro de Processamento de Dados (CPD) ou TI-Sistemas e o TI-Comunicação.

O TI-Sistemas tem como principal atividade o desenvolvimento e atualização de sistemas acadêmicos e administrativos existentes e a criação de novos sistemas, caso solicitado.

O TI-Comunicação tem como atribuição básica a garantia de acesso à Internet por docentes, alunos e colaboradores e à Intranet da UPIS, acessada mediante senha fornecida pela TI-Comunicação.

5.2.2 Sistema Acadêmico (SA)

O principal recurso de TIC utilizado no planejamento e gestão dos processos de ensino é o Sistema Acadêmico (SA).

A UPIS projetou e implantou um sistema eletrônico próprio que permite a inclusão semestral das grades dos cursos, instrumento esse disponibilizado para o aluno realizar matricula nas disciplinas dos respectivos cursos via *web.* Permite ainda a inclusão, revisão e planejamento das aulas por meio dos planos de ensino elaborados pelos docentes a partir das ementas, quer seja nos laboratórios da IES ou *via web,* a critério do docente*.*

O controle de frequência discente, anotações de interesse do processo educacional e anotações do fluxo de desenvolvimento são feitas por meio de pautas eletrônicas que possibilitam o desenvolvimento e acompanhamento em tempo real do processo ensino-aprendizagem.

O Sistema Acadêmico (SA) é também um banco de dados com informações e dados sobre semestres anteriores, essenciais para a análise comparativa da evolução do processo de ensino na IES e de outras informações necessárias à gestão do processo ensino-aprendizagem.

O Sistema Acadêmico possui diferenciados níveis de acesso: Diretorias, Departamentos (cursos), Comissão Própria de Avaliação - CPA, Secretaria, Docentes e alunos.

As informações e dados são fornecidos normalmente por relatórios atualizados com destinações específicas:

- **Direção** – relatórios de matrículas, alunos novos, transferidos, evasão, lotação de salas, perfil do vestibular, situação das pautas, grades dos Departamentos, além de informações administrativas tais como, pagamentos por curso, entre outros;
- **Departamentos** – grades do curso, grade horária dos alunos, pautas, planos de ensino, menções, frequência.
- **Secretaria** – matrículas normais e especiais, histórico escolar, informações do ENADE e de diplomas, etc.
- **Professores** – pautas, planos de ensino.
- **Alunos** – acesso aos planos de ensino, menções e frequência por meio do e - aluno, elaboração da própria grade semestral, *via web*.
- **CPA** – Acesso a todas as informações do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem pela Coordenação e membros da CPA, para análises

e elaboração de relatórios a serem enviados ao MEC, nos termos da legislação do SINAES, bem como, outros documentos complementares.

Pelo Sistema Acadêmico (SA) e pelo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), as Faculdades UPIS gerenciam todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando identificar e corrigir falhas no planejamento e na execução do ensino.

5.2.3 Outros Aplicativos Gerenciados por TI - Sistemas

Além do Sistema Acadêmico Eletrônico (SA), o TI-Sistemas controla e disponibiliza mais 6 (seis) aplicações de TI na área acadêmica e administrativa:

1- Programa de montagem de grade de aluno, onde o discente elabora sua grade, conforme parâmetros estabelecidos. Caso deseje colocar na sua grade alguma outra disciplina, solicita pelo programa de exceção ao coordenador do curso, também on-line, que pode aceitar ou indeferir o pedido.

2- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizado mediante senha, na Intranet da UPIS, para alunos matriculados em disciplinas semipresenciais. No AVA encontra-se o conteúdo das disciplinas e os exercícios virtuais de avaliação de aprendizagem. Os instrumentos de comunicação: e-mail e fórum facilitam a interação professor/discente. A AVA permite ao professor o acompanhamento do trabalho discente: acessos e resultados dos exercícios de avaliação da aprendizagem. Os temas apresentados no fórum têm a participação discente e a validação do professor.

3- Programa Secretaria online, onde o aluno solicita e recebe documentos administrativos à Secretaria e para a Diretoria de Ensino de Graduação, pedido de disciplina em turno oposto e em acompanhamento tutorial.

4- Programa de Apoio Tecnológico, previsto no POP 13- Suporte Técnico de Tecnologia da Informação que possibilita acessos, instalação de softwares, pontos em rede e cópia de segurança de dados, entre outros apoios.

5- Programa de acesso ao acervo físico das bibliotecas (Pergamum) para seleção e solicitação de empréstimos;

6- Programa de acesso à biblioteca virtual (Pearson), com possibilidade de seleção e leitura de livros virtuais.

Visando a garantia do controle de disponibilidade desses sistemas, a UPIS possuiu Data Center próprio que atende aos dois campi. A área adota planejamento contínuo de

expansão, considerando as necessidades do negócio e dos usuários, de forma articulado com os resultados dos indicadores das avaliações e a da infraestrutura tecnológica, sem comprometer a sustentabilidade financeira, conforme pode ser verificado junto ao gestor da área de TI.

5.2.4 Outras Atividades de Ti-Comunicação

Além da Internet e Intranet, o TI-Comunicação é responsável por outras atividades, previstas no POP 13 – Suporte Técnico – Serviços de Tecnologia da Informação:

- ✓ Suporte aos usuários do sistema;
- ✓ Funcionamento e manutenção de equipamentos multimídia instalados em todas as salas de aula dos Campi I e II;
- ✓ Funcionamento e manutenção de computadores em laboratórios de informática;
- ✓ Solicitação, controle e Instalação de softwares em computadores;
- ✓ Cópia de Segurança de Dados e dos Sistemas Aplicativos (Backup diário) e recuperação de base de dados, quando solicitado.

5.3 RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos da UPIS, tanto o corpo docente como o técnico administrativo, são geridos por área específica: a Gestão de Talentos (GT), órgão responsável pelos procedimentos inerentes a gestão de pessoas, todas contratadas pelo regime celetista. A GT, subordinada à Diretoria Administrativa, é ainda responsável pela remuneração do quadro de pessoal.

5.3.1 CORPO DOCENTE

A categoria docente das Faculdades Integradas da UPIS é integrada por profissionais habilitados, em termos de conhecimento técnico para a atividade docente, sendo ofertados pela própria IES cursos de aprendizagem e reciclagem pedagógica para o exercício da atividade docente de modo a atender à missão da UPIS.

O recrutamento e seleção por sua vez são realizados nos termos do POP 12 e, após a efetivação da contratação, os docentes são lotados nos Cursos para desempenho das atividades de ensino.

O quadro I demonstra a distribuição do efetivo por titulação. É prevista a diminuição gradativa de professores com apenas o nível de graduação e, para o cumprimento desta

meta, a UPIS oferta ao docente a possibilidade de capacitação em nível de pós-graduação na própria IES, mediante oferta de bolsa de 100% para custeio do curso de Pós-Graduação.

Prevê o Plano de Carreira Docente registrado na Delegacia do Trabalho e à disposição dos docentes:

I. Assegurar a composição de um corpo docente formado por profissionais identificados com os padrões de qualidade institucionais e legais;
II. Incentivar o docente para o exercício qualificado do magistério superior;
III. Estimular o aprimoramento profissional do docente;

Quadro I – Composição do corpo docente por titulação

Dez 2017		**%**	**Dez 2018**		**%**	**Dez 2019**		**%**
Graduado	5	2,19	Graduado	5	2,38	Graduado	0	0,00
Especialista	76	33,33	Especialista	70	33,33	Especialista	59	34,10
Mestre	113	49,56	Mestre	103	49,05	Mestre	87	50,29
Doutor	34	14,92	Doutor	32	15,24	Doutor	27	15,61
Total	**228**	100,00%	**Total**	**210**	100,00%	Total	**173**	100,00

Fonte: Gestão de Talentos; janeiro 2019.

Quadro I A – Corpo docente por titulação – Graduação

Dez 2017		**%**	**Dez 2018**		**%**	**Dez 2019**		**%**
Graduado	5	2,44	Graduado	5	2,65	Graduado	0	0,00
Especialista	68	33,17	Especialista	63	33,33	Especialista	55	33,54
Mestre	99	48,29	Mestre	90	47,62	Mestre	82	50,00
Doutor	33	16,10	Doutor	31	16,40	Doutor	27	16,46
Total	**205**	100,00	**Total**	**205**	100,00	Total	**164**	100,00

Fonte: Gestão de Talentos; janeiro 2019.

0bs- Foram computados neste quadro cinco docentes com maior número de disciplinas na graduação do que em pós-graduação, sendo quatro mestres e um doutor.

Quadro I B– Corpo docente por titulação – Pós-Graduação

Dez 2017	**%**	**Dez 2018**	**%**	**Dez 2019**	**%**

Graduado	0	0,00	Graduado	0	0,00	Graduado	0	0,00
Especialista	8	34,78	Especialista	7	33,33	Especialista	4	44,44
Mestre	14	60,87	Mestre	14	61,90	Mestre	5	55,56
Doutor	1	4,35	Doutor	1	4,76	Doutor	0	0,00
Total	**23**	100,00	**Total**	**23**	100,00	Total	**9**	100,00

Fonte: Gestão de Talentos; janeiro 2019.

Observação: Foram computados neste quadro três docentes com maior número de disciplinas na pós-graduação do que em graduação, sendo dois mestres e um doutor.

Na análise do quadro I, observa-se, como fato positivo, o percentual de mestres e doutores, que chega próximo de dois terços do corpo docente. Verifica-se, também, o crescimento indesejado de graduados, motivado particularmente pela necessidade de contratação de especialistas em setores da arte fotográfica, onde não existem profissionais com a titulação desejada. Os graduados estão fazendo cursos de especialização e devem obter nova titulação em 2019.

Nos quadros IA e IB, verifica-se: para o ensino de graduação, o percentual de mestres e doutores próximo de 65%, o que atesta conceito muito bom para a titulação: na pós-graduação, o percentual de mestres e doutores, ultrapassa os dois terços do corpo docente.

5.3.2 Plano de expansão do corpo docente na vigência do PDI

Embora tenha ocorrido queda na quantidade de matrículas, por motivo da situação econômica da população e da dificuldade de arcar com as mensalidades, as Faculdades Integradas da UPIS têm o firme propósito de manter a qualidade do ensino.

A integralização dos currículos de Enfermagem e Farmácia até 2020 deve ensejar a contratação de docentes para ministrar disciplinas específicas, em sua maioria com titulação *stricto sensu*, com a seguinte previsão: 2019 – 6 (seis) e 2020 5 (cinco), no total de 10 (dez) professores para os dois cursos.

Caso se confirme a autorização para o curso de Educação Física no Campus II, nos dois primeiros semestres, provavelmente a partir de 2019, está prevista a contratação mínima de 3 (três) docentes com formação específica. No decorrer do curso, outras contratações para setores especializados serão necessárias

Até 2020, é objetivo das Faculdades Integradas chegarem a mais de 70% de mestres e doutores e sem nenhum graduado em seu corpo docente.

Deve ser buscado ainda o aumento da quantidade de doutores em alguns cursos, de modo que todos os cursos tenham, no mínimo, 10% de doutores.

5.3.3 Plano de capacitação do corpo docente

É realizada continuamente a capacitação didático-pedagógica do corpo docente. Em 2017 e 2018, por exemplo, foram realizadas cinco capacitações conduzidas por docente doutor, com obras publicadas sobre didática e pedagogia.

Atualmente, a IES, em todos os seus cursos, adotou o método de ensino de sala de aula invertida, combinado com a técnica de estudo por mapas conceituais, visando inovar por meio de uma prática que tem se mostrado exitosa no meio acadêmico. Para tanto, desde 2018, vem sendo oportunizada aos docentes a capacitação e vivência da metodologia de sala de aula invertida e mapas conceituais, via plataforma à distância.

As Faculdades Integradas oferecem cursos de pós-graduação e de extensão ao seu corpo docente, sem custos. Até 2017, já obtiveram nível de especialistas (pós-graduação), em cursos da UPIS, 19 (dezenove) docentes, com bolsa, nas seguintes áreas: docência do ensino superior, impacto ambiental, gestão de projetos, gestão de finanças e de negócios, contabilidade e controladoria e desempenho estratégico, entre outras.

Atualmente, existem 8 (oito) docentes realizando cursos de mestrado e doutorado, em outras IES.

5.3.4 Regime *de Trabalho*

O regime de trabalho docente na UPIS atende à política de pessoal, conforme Plano de Carreira Docente, registrado na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), a Consolidação das Leis do Trabalho, o Acordo Coletivo de Trabalho e as demais normas legais que regem os trabalhadores contratados sob o regime celetista.

Quadro II – Professores ativos por carga horária mensal – Dez 2016/17/18

REGIME DE TRABALHO	Dez 2017		Dez 2018		Dez 2019	
	QTD	PERCENTUAL	QTD	PERCENTUAL	QTD	PERCENTUAL
HORISTA	101	48,56%	93	48,44 %	78	47,56 %
PARCIAL	91	43,75%	84	43,80%	81	49,39%
INTEGRAL	16	7,69%	15	7,76%	5	3,05%

TOTAL	208	100,00%	192	100,00%	164	100,00%

Fonte – Gestão de Talentos: janeiro 2019.

A diminuição das matrículas, fruto da crise econômica, do desemprego e da contínua limitação do FIES, tem ocasionado a supressão de disciplinas e a consequente perda de carga horária de professores e da situação de regime de trabalho do corpo docente. Assim, no quadro acima, é apresentado um aumento de docentes horistas e queda nos docentes com regime parcial. Mesmo assim, os professores com tempo parcial e integral continuam como maioria: mais de 50%, em 2018.

5.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo técnico-administrativo das Faculdades UPIS é constituído por todos os funcionários não docentes e que desempenham tarefas de apoio ao funcionamento das Faculdades. O Plano de cargos e salários dos Colaboradores Administrativos, registrado na Delegacia Regional do Trabalho, difundido para todo o Corpo Administrativo tem os seguintes fundamentos:

1. Assegurar às Faculdades Integradas da UPIS a composição de um quadro administrativo integrado de profissionais competentes e comprometidos com o bom resultado da Instituição;

2. Incentivar o colaborador no exercício de suas atividades com qualidade e responsabilidade, aprimorando conhecimentos de sua função;

3. Estimular o colaborador no aprimoramento profissional e no conhecimento geral de toda a organização;

4. Fixar regras para a progressão no quadro de cargos e salários administrativos da UPIS;

5. Adotar tabela salarial e de progressão funcional, que permita o crescimento gradativo e sistemático da remuneração, compatível com o trabalho desenvolvido e o aprimoramento da sua capacitação profissional, de acordo com as regras deste PCS.

Quadro III – Perfil do corpo Técnico-Administrativo – Dez 2017- 2018- 2019

Dezembro 2017				**Dezembro 2018**				**Dezembro 2019**			
Escolaridade	**Q**	**%**	**Sexo**	**Escolaridade**	**Q**	**%**	**Sexo**	**Escolaridade**	**Q**	**%**	**Sexo**
Fundamental	4	3,48%	F	Fundamental	3	3,23%	F	Fundamental	2	2,47%	F

Dezembro 2017				Dezembro 2018				Dezembro 2019			
	3	2,61%	M		4	4,30%	M		6	7,41%	M
Ensino Médio	16	13,91%	F	Ensino Médio	17	18,28%	F	Ensino Médio	11	13,58%	F
	27	23,48%	M		23	24,73%	M		17	20,99%	M
Ensino Superior	24	20,87%	F	Ensino Superior	15	16,13%	F	Ensino Superior	14	17,28%	F
	22	19,13%	M		17	18,28%	M		18	22,22%	M
Especialista	7	6,09%	F	Especialista	5	5,38%	F	Especialista	5	6,17%	F
	10	8,70%	M		8	8,60%	M		7	8,64%	M
Mestre	1	0,87%	F	Mestre	0	0,00%	F	Mestre	0	0,00%	F
	1	0,87%	M		1	1,08%	M		1	1,23%	M
Total	115	100,00%	-	**Total**	93	100,00%	-	**Total**	81	100,00%	-

Fonte: Gestão de talentos -atualização: janeiro 2020.

5.4.1 Capacitação e Expansão do Corpo Técnico-administrativo

As normas e ações previstas para a capacitação de colaboradores administrativos são previstas no POP 12 – Qualificação de Colaboradores.

O corpo técnico-administrativo da UPIS, a título de incentivo a capacitação e melhoria do conhecimento, recebe bolsa de estudos para cursos de graduação e pós-graduação, podendo escolher o curso de sua preferência.

Entre o início de 2017 e o final do 1º semestre de 2018, foram concedidas 40 (quarenta) bolsas de estudos para colaboradores em cursos de graduação.

Diversos colaboradores participaram de curso especial para capacitação na NBR ISO 2000 e atuam como auditores internos para verificar se processos acadêmicos e administrativos da UPIS estão em conformidade com as normas ISO.

Considerando que, durante a vigência deste PDI, existe previsão da abertura de apenas um curso de graduação, com possibilidade de aproveitamento dos colaboradores administrativos já existentes, não existe previsão de expansão do corpo técnico-administrativo.

5.4.2 Acessibilidade predial

Os investimentos em acessibilidade abrangem:

- Construção de Elevadores;

- Construção de rampas de acesso;
- Adequação de sanitários, lavabos e bebedouros, instalados sob medida;
- Porta de acesso lateral na Portaria principal da Faculdade;
- Reforma no piso da área externa do campus I;

A manutenção e melhoria da infraestrutura da UPIS estão de acordo com:

- ✓ Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).
- ✓ Cronograma de expansão da infraestrutura.
- ✓ Plano de Garantia de Acessibilidade e Plano de Fuga: Em cumprimento ao Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, foram inseridos no sistema e-MEC os planos de Garantia de Acessibilidade, de Segurança Predial e de Fuga, com os respectivos laudos.

[i] IBGE/Codeplan-DF- Produto Bruto do Distrito Federal 2015; Publicação dezembro de 2017.
[ii] Índice de Desempenho Ambiental – Urbano. Fonte: Codeplan-Brasília em Debate Ano 2017 – nº 16. Metodologia disponível em WWW.Codeplan.df.gov.br.
[iii] CODEPLAN/Gereps. PDAD 2015. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio do Distrito Federal.